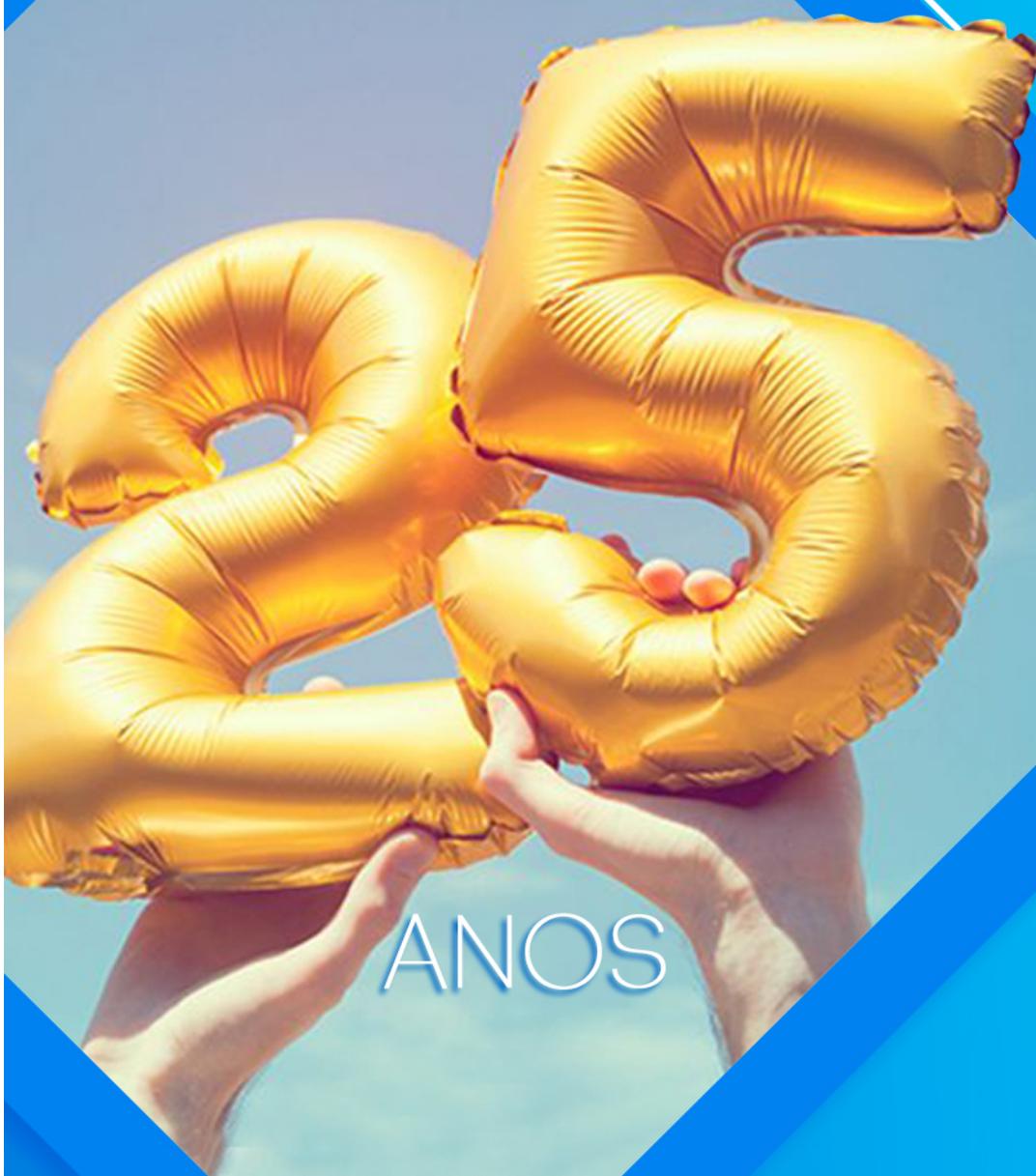




RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES

2020



ANOS



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	3
1. Introdução	3
2. Mensagem da Diretoria.....	4
ACONTECIMENTOS EM DESTAQUE.....	6
3. Assuntos de Relevância	6
4. Governança Corporativa.....	7
5. Comunicação e Relacionamento	9
6. Plano de Saúde Viva+	10
INFORMAÇÕES GERAIS	12
7. Patrocinadores	12
8. Número de Participantes e Assistidos.....	12
9. Receitas e Despesas Previdenciais	12
10. Despesas Administrativas.....	13
INVESTIMENTOS	16
11. Gestão dos Investimentos	16
12. Patrimônio Líquido e Demonstração Patrimonial e de Resultados	21
13. Política de Investimentos	25
ASSISTENCIAL.....	29
14. Planos de Saúde.....	29
RESULTADOS.....	30
15. Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis.....	30
16. Demonstrações Contábeis.....	35
17. Notas Explicativas.....	44
PARECERES	67
18. Parecer Atuarial do Plano de Benefício Definido	67
19. Parecer Atuarial do Plano de Benefícios II	75
20. Parecer do Conselho Fiscal.....	81
21. Parecer do Conselho Deliberativo.....	82

Introdução



1. Introdução

25 anos: um marco histórico impulsionado por uma grande virada que transformará profundamente a Fundação

Em 2020, ano de publicação do Relatório Anual de Informações (RAI) referente ao exercício de 2019, a FAECES completa 25 anos de existência.

De 1995 pra cá, a Fundação tornou-se uma das mais importantes ferramentas de Recursos Humanos da patrocinadora Cesan para os seus empregados. E agora, com as mudanças na legislação visando a continuação das atividades dos fundos de pensão no longo prazo, é chegado o momento de expandir a oferta de previdência complementar para um público mais abrangente, sendo assim, a FAECES estará lançando em breve o Plano Família, direcionado para os familiares de participantes e aposentados.

Por isso, a comemoração dos 25 anos da FAECES é especial e representa mais do que a marca histórica que foi alcançada, afinal significa um ponto de grande mudança na Fundação – cujos detalhes podem ser conferidos ao longo deste relatório.

Para facilitar a sua leitura, dividimos o documento em 7 capítulos, a exemplo dos anos anteriores. Cada um deles traz (em suma):

- A mensagem da Diretoria Executiva sobre os principais desafios e conquistas em 2019, além de perspectivas para 2020;
- Um retrospecto dos principais acontecimentos na FAECES ao longo do exercício;
- Um panorama da população de participantes, além das receitas e despesas administrativas;
- Detalhes sobre os investimentos realizados e de todo o patrimônio gerido no ano;
- Dados sobre a gestão dos Planos de Saúde;
- Demonstrações contábeis; e
- Pareceres atuariais dos Planos de Benefícios administrados.

Por fim, é importante lembrar que, com a criação da Instrução Previc nº 13, de 12 de novembro de 2014, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar foram desobrigadas do envio deste documento impresso aos seus participantes, devendo remetê-lo somente para aqueles que o solicitarem. Caso deseje, entre em contato com a FAECES e peça a sua cópia física.

Boa leitura!

2. Mensagem da Diretoria

Um ano de mudanças, com novas perspectivas alinhadas a bons resultados e contribuindo para o seu bem-estar

Prezado(a) leitor,

O ano de 2019 foi transformador para o segmento das Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Pensando no desenvolvimento da continuidade das atividades das fundações por um tempo cada vez maior, a Previc – órgão regulador do sistema – autorizou a criação e a administração de planos de benefícios instituídos, voltados aos familiares dos participantes e aposentados dos planos já existentes. O fato abriu oportunidades no sentido de manter os trabalhos dos fundos de pensão de forma sustentável – não com o significado socioambiental, mas o de sustentar – por períodos mais longos e, portanto, de maneira totalmente ligada a um dos pilares da previdência: a longevidade.

Portanto, ao longo do ano que se passou, realizamos estudos para a implantação de um novo Plano de Benefícios: o Plano Família, para abrigar os dependentes e familiares de todos os participantes e aposentados dos planos administrados pela FAECES. Conforme já informado anteriormente, ele será instituído na modalidade Contribuição Definida (CD) e terá algumas particularidades que o distinguem dos Planos BD e II. Nele, apenas o participante será responsável pelas contribuições – ou seja, não haverá contribuição da Patrocinadora Cesan. Além disso, caberá ao participante decidir o valor da sua contribuição a partir de um valor mínimo pré-determinado e o seu benefício será calculado no momento do seu recebimento, com base no montante de recursos acumulados durante o período de contribuição, mais os rendimentos obtidos pelas aplicações financeiras a serem realizadas pela FAECES, dentre outros.

Ainda no contexto previdenciário de 2019, após o encerramento do exercício, contabilizamos rentabilidades acumuladas em mais de 16% tanto no Plano de Benefício Definido (com 16,46%) quanto no Plano II (com 16,89%) – ambas bem acima da meta atuarial acumulada de 9,21% no período, conforme detalhado ao longo deste relatório. Já no campo da saúde, percebemos a necessidade de buscar novos modelos de gestão que nos garantam qualidade de atendimento e o equilíbrio entre receitas e despesas. Por isso, a adoção de uma nova diretriz, voltada à atenção primária e com foco no bem-estar para a prevenção de doenças.

Por fim, acreditamos que a chegada de um novo plano irá “oxigenar” a nossa Entidade, nos dando mais fôlego para garantir a perenidade das atividades que desempenhamos e que visam preparar o seu futuro, ao mesmo tempo em que zelamos pelo seu bem-estar no presente. É ao longo de 2020 – ano em que completaremos 25 anos e onde teremos que enfrentar a grave crise econômica global provocada pela pandemia do novo coronavírus – que iremos nos adequar para viver dentro dessa nova realidade: um cenário onde será possível administrar planos instituídos, além daqueles patrocinados, voltando para outros públicos que não somente os empregados da Cesan e da própria FAECES. Acontecimento que provocará, inclusive, a reformulação de toda a identidade da nossa Fundação, incluindo a mudança de nome para **Capital Prev** caso a proposta de alteração do Estatuto seja aprovada pelo Órgão Regulador da Previdência Complementar.

Estamos cientes do enorme desafio e confiantes de que temos a estrutura necessária para concluir essa transformação mesmo diante da crise mundial do Covid-19 – afinal já vínhamos nos

preparando com antecedência, desde antes da pandemia ser oficialmente declarada pela Organização Mundial da Saúde – realizando, por exemplo, reuniões trimestrais com a empresa que nos presta serviço de consultoria e assessoria de análise de risco, de forma a avaliarmos a composição das carteiras e o resultado obtido pelos investimentos em relação às metas e outros indicadores do mercado financeiro, dentre outras ações.

E é seguindo as melhores práticas de gestão que continuaremos a garantir a segurança do patrimônio dos quase dois mil participantes e assistidos dos planos previdenciários que temos atualmente, das quatro mil vidas dos planos de saúde e de mais tantos outros que virão com o plano instituído.

Luiz Carlos Cotta
Ana Cristina Munhós de Souza
Andre Barbosa Barreto Duarte

Acontecimentos em Destaque



3. Assuntos de Relevância

- **ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DO PLANO DE BENEFÍCIOS II**

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) aprovou, em novembro de 2019, a proposta de alteração do Regulamento do Plano de Benefícios II, que previa a ampliação do limite da contribuição normal do patrocinador CESAN, de 7% para 7,5% do salário de participação. Dessa forma, o compromisso firmado entre a CESAN e seus empregados em acordo coletivo 2019/2020 foi atendido.

A partir dessa aprovação a CESAN passa a contribuir com o valor correspondente a 100% da Contribuição Básica efetuada pelo Participante, até o limite de 7,5% do salário de participação.

- **ALTERAÇÃO DO ESTATUTO**

O Conselho Deliberativo da FAECES aprovou em dezembro/2019, a proposta de alteração do Estatuto da Fundação, cuja principal mudança refere-se à inclusão da figura de instituidor, para que a Entidade possa administrar planos instituídos como é o caso do Plano Família que tem previsão de ser lançado em 2020, além da mudança do nome da FAECES para **Capital Prev**, tendo em vista que a Fundação poderá administrar outros planos previdenciários e não somente para empregados da Cesan.

A proposta de alteração ficou disponível para consulta no site e na sede da Fundação, no período de 23/12/2019 a 22/01/2020, obedecendo a legislação em vigor que determina que a proposta seja divulgada com antecedência mínima de 30 dias da remessa do requerimento de alteração à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

A proposta foi encaminhada para aprovação do Patrocinador Cesan, e as mudanças só entrarão em vigor após aprovação da referida proposta pelos Patrocinadores e, posteriormente, pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

Assim que a proposta for aprovada pela PREVIC a FAECES irá comunicar a todos participantes e assistidos.

- **PREMISSAS ATUARIAIS UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO ATUARIAL**

O Estudo Técnico de Adequação das Hipóteses Atuariais Adotadas em Avaliação Atuarial dos Planos de Benefícios Administrados pela FAECES no encerramento do exercício de 2019, demonstrou a alteração da Tábua de Mortalidade Geral, Tábua de Mortalidade de Inválidos e Tábua de Entrada em Invalidez utilizadas na avaliação atuarial do encerramento do exercício de

2018, sendo que os estudos demonstram que as tábuas que melhor explicam o comportamento da massa de participantes e assistidos dos Planos são AT-2000, IAPB-57- Fraca e Light Fraca respectivamente, que passam a ser utilizadas a partir do encerramento do exercício de 2019.

Também houve alteração da taxa real de juros do Plano de Benefícios II, de 5,65% a.a. para 4,20% a.a., e manutenção da taxa de 5,65% a.a. para o Plano de Benefício Definido.

- **EQUILÍBRIO ATUARIAL**

No exercício de 2019, o resultado dos investimentos superou as metas atuariais do Plano de Benefício Definido e do Plano de Benefícios II.

O Plano de Benefício Definido apresentou superavit no ano, reduzindo o deficit acumulado apresentado em 2018. O deficit ao final de 2019, após a mudança das tábuas biométricas no valor de R\$ 4.611.760,46, ficou abaixo do limite de deficit técnico acumulado estabelecido pela legislação, não havendo necessidade de elaboração de plano de equacionamento de déficit.

O Plano de Benefícios II apresentou patrimônio suficiente para cobrir as obrigações assumidas, sendo apurado superávit de R\$ 287.690,71.

- **CUSTEIO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS - 2020**

REDUÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO ADMINISTRATIVA

A FAECES vem ao longo desses anos mantendo a política de redução de custos administrativos e foi possível diminuir a contribuição administrativa a ser paga pelos participantes, assistidos e patrocinadores de 0,55% em 2019 para 0,50% a partir de março de 2020. A saber, tal contribuição é destinada a custear as despesas administrativas realizadas pela Fundação na administração dos planos de benefícios.

REDUÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO PARA CUSTEIO DE BENEFÍCIO DE RISCO

A Reavaliação Atuarial do encerramento do exercício de 2019 apontou a redução do percentual da contribuição para o custeio de benefícios de risco (invalidez e morte) do Plano de Benefícios II, a partir de março de 2020, de 0,31% para 0,23%.

4. Governança Corporativa

- **MEMBROS DOS CONSELHOS DELIBERATIVO E FISCAL TOMAM POSSE**

Em 26 de abril de 2019 iniciou-se o mandato de dois membros do Conselho Deliberativo, dois membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes indicados pelo patrocinador Cesan.

O mandato é de 4 anos e terminará em 25 de abril de 2023. Vale lembrar que esse processo definiu apenas metade das vagas dos Conselhos da FAECES. A outra metade, cujo mandato termina em 15 de março de 2021, é preenchida por conselheiros e suplentes eleitos pelos participantes e assistidos.

Os conselheiros e suplentes indicados são:

Conselho Deliberativo

- Mateus Rodrigues Casotti - efetivo
- Sergio Henrique Vieira Rabello - suplente
- Romeu Souza Nascimento Junior - efetivo
- Jouze Ferrari Wander Haeyden Lentini - suplente

Conselho Fiscal

- Tiago Siqueira da Silva - efetivo
- Ana Maria Gusmão Lyra Silveira - suplente
- Stenio Santos Sales - efetivo
- Karla Ponzio Vaccari – suplente

• CERTIFICAÇÃO E HABILITAÇÃO DE DIRIGENTES E CONSELHEIROS

Nos termos da legislação vigente, a FAECES observa as exigências para certificação e habilitação de dirigentes e conselheiros.

Em 31/12/2019 estavam certificados por entidade de reconhecida capacidade técnica.

- 100% da Diretoria;
- 100% dos membros efetivos do Conselho Deliberativo e 50% dos suplentes;
- 75% dos membros efetivos do Conselho Fiscal e 75% dos suplentes.
- 100% dos membros do Comitê de Investimento

Os membros não certificados são alguns daqueles que tomaram posse em 26/04/2019 e que tem até um ano para obterem a certificação.

Quanto à Habilitação, em 31/12/2019 toda a Diretoria Executiva da FAECES estava habilitada pela PREVIC – conforme legislação vigente, que define que o exercício do cargo de membro da Diretoria Executiva depende de emissão de Atestado de Habilitação de Dirigente por aquela Superintendência.

As fundações não classificadas como Entidades Sistemáticamente Importantes (ESI), como a FAECES, devem garantir permanentemente o fiel cumprimento dos requisitos e a guarda da documentação relativa à habilitação de membros do conselho fiscal e deliberativo, devendo encaminhá-la à Previc sempre que solicitado.

• QUALIFICAÇÃO DE DIRIGENTES, CONSELHEIROS E EMPREGADOS

Empregados, diretores, conselheiros e membros do Comitê de Investimentos da FAECES participaram de diversos eventos que contribuíram para a capacitação e ampliação dos conhecimentos do segmento de previdência complementar e de saúde suplementar, agregando mais experiência na gestão da Entidade.

Para capacitar sua equipe de empregados e, assim, melhorar a qualidade do atendimento aos participantes dos planos de benefícios e aos beneficiários do Viva+, em 2019, foi realizado um

treinamento *in company* que teve como tópicos temas como atendimento ao cliente, comunicação assertiva e etiqueta profissional.

O conhecimento técnico é imprescindível para que se possa avaliar, controlar e mitigar os riscos aos quais as entidades e planos de benefícios estão expostos. Por isso, a Fundação continua a investir na qualificação dos seus dirigentes, conselheiros, membros do Comitê de Investimentos e empregados de forma a se buscar a competência técnica e gerencial desejada.

- **NORMAS INTERNAS**

O Manual de Governança foi atualizado no que diz respeito as referências legais e normativas sendo aprovado pelo Conselho Deliberativo em março de 2019.

O Manual objetiva a consolidação dos principais preceitos e normativos voltados às melhores práticas de governança – que, além de atenderem às exigências legais e regulamentares, devem ser adotados com o objetivo de melhoria contínua da gestão da Entidade.

- **SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PELA CESAN**

Em 2019, o Patrocinador CESAN realizou auditoria na FAECES, em atendimento ao estabelecido na Lei Complementar nº108/2001. O resultado da auditoria foi submetido à Diretoria Executiva e aos Conselhos Fiscal e Deliberativo no mês de outubro/2019, sendo que a opinião emitida decorrente dos fatos levantados durante o exame está classificada como “Satisfatória”, que é quando o sistema de controle é considerado adequado e eficaz.

5. Relacionamento e Comunicação

- **EVENTOS REALIZADOS PELA FAECES**

A FAECES realizou, ao longo de 2019, palestras de Educação Financeira e Previdenciária para os empregados, aposentados da CESAN e respectivos familiares.

Em maio, o tema central da palestra foi “Planejamento Financeiro e Você” e fez parte da Semana Nacional de Educação Financeira (Semana ENEF), com o apoio da Associação Brasileira dos Planejadores Financeiros - Planejar. Em dezembro, a palestra “O Futuro é logo ali: Você está preparado?” contou com o palestrante José Edson da Cunha Junior, que tem vasta experiência em previdência complementar, além de sólida atuação em empresas de consultoria, instituições acadêmicas e órgãos do governo responsáveis pela normatização e fiscalização de fundos de pensão. No evento, o especialista falou sobre economia doméstica e mudanças oriundas da reforma do Regime Geral da Previdência Social, além de dar várias dicas de organização das contas pessoais, consumo consciente e planejamento de poupança

Ao longo do ano, a FAECES também realizou palestras sobre os Planos de Benefícios e sobre o Plano de Saúde Viva+, além de participar de evento realizado pelo Patrocinador CESAN voltado para os participantes do Programa Pensando e Planejando o Amanha (PPA).

- **BOLETINS E COMUNICADOS**

A Fundação manteve a regularidade na divulgação de boletins informativos com o objetivo de demonstrar transparência e aprimorar a divulgação de informações importantes aos participantes e assistidos dos Planos de Benefícios e aos beneficiários do Plano de Saúde Viva+, com o apoio do patrocinador CESAN, através do site da FAECES e envio de e-mail e SMS.

- **NOVO SITE**

O novo site da FAECES entrou no ar no início de 2019 oferecendo uma navegação mais intuitiva e adequada ao acesso por dispositivos móveis (celulares e tablets). Essas alterações permitem que os novos serviços da Entidade sejam acessados com maior facilidade. Com o novo site, além de acessar diretamente as informações dos Planos Previdenciários e os serviços do Plano de Saúde Viva+, nossos participantes contam com um menu de acesso rápido; o novo Portal Saúde; a possibilidade de pesquisar a rede credenciada de forma simples e rápida; e um formulário online para solicitação de reembolso.

- **COMUNICAÇÃO MAIS PRÓXIMA DO PARTICIPANTE, ASSISTIDO E BENEFICIÁRIO**

A FAECES modernizou a sua comunicação e implantou importantes mudanças para ficar mais próxima do participante, assistido e beneficiário.

O envio de e-mails, antes feito por intermédio da Cesan, agora tem sido realizado pela Entidade, ampliando o contato e possibilitando, de maneira mais ágil e assertiva, que comunicados e outros avisos de interesse cheguem até participante, assistido e beneficiário de forma mais direta.

Além disso, o disparo de SMS (mensagens de texto) para celulares também começou a fazer parte das ações de comunicação.

6. Plano de Saúde Viva+

- **AMPLIAÇÃO DA REDE CREDENCIADA**

Em 2019, o Viva+ completou 2 anos garantindo assistência à saúde aos seus beneficiários e implementou, em conjunto com a Cesan, várias ações ao longo do ano que agregam valor aos serviços oferecido:

- Programas preventivos e de atenção primária relativos ao controle de peso, gerenciamento de casos e desospitalização, por exemplo, melhoram a qualidade de vida dos beneficiários e reduzem os custos, mantendo a estabilidade financeira do Plano;
- Em substituição ao Convênio de Reciprocidade anteriormente existente com a SABESPREV, a FAECES celebrou similar acordo com o METRUS (Entidade Fechada de Previdência Complementar dos Trabalhadores da Cia. do Metropolitano de São Paulo – Metrô). O objetivo é oferecer atendimento aos beneficiários dos Planos de Saúde da FAECES que se encontram em trânsito no Estado de São Paulo ou que lá residem temporariamente, para a utilização dos serviços prestados por toda a rede credenciada pelo plano Metrus Saúde;
- Campanha Outubro Rosa com o tema “O combate ao câncer de mama começa com a prevenção” contou com a realização de uma palestra ministrada por profissionais da Clínica CECON - Grupo Oncoclínicas;

- Campanha Novembro Azul com a promoção de palestra com profissionais da Clínica CECON (Grupo Oncoclínicas), que transmitiram aos empregados da Cesan e da FAECES informações sobre sintomas, a importância do diagnóstico precoce e da alimentação saudável como forma de prevenção;
- Descontos na aquisição de medicamentos nas redes de drogarias Pacheco e São Paulo;
- Disponibilização do extrato de coparticipação no novo site

Para dar cada vez mais segurança e qualidade no atendimento aos associados do Viva+, a FAECES continua credenciando vários prestadores de serviços, das mais diversas especialidades e em diferentes cidades. A rede credenciada completa está disponível para consultas no site da Fundação.

- **REAJUSTE**

Para a continuidade do êxito na gestão do Viva+ e conforme previsto no regulamento do Plano Viva+ Empresarial e Viva+ Adesão, foram realizados estudos atuariais para identificação do percentual de reajuste nas contribuições, que levou em consideração as receitas e despesas do período, assim como o IPCA saúde. Os resultados apontaram a necessidade de um reajuste de 10,30% (dez vírgula trinta por cento) no valor da contribuição mensal, a partir de agosto de 2019, com desconto no pagamento do mês de julho.

Informações Gerais



7. Patrocinadores

Os patrocinadores dos planos previdenciários administrados pela FAECES são:

- Companhia Espírito Santense de Saneamento – CESAN;
- Fundação Assistencial dos Empregados da Cesan – FAECES.

8. Número de Participantes e Assistidos

A FAECES encerrou o exercício com 1.053 Participantes e 951 Assistidos. A distribuição conforme a situação nos Planos, comparada ao exercício anterior, pode ser verificada nos quadros abaixo.

PARTICIPANTES PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO			PARTICIPANTES PLANO DE BENEFÍCIOS II		
	31/12/2019	31/12/2018		31/12/2019	31/12/2018
Participantes	359	370	Participantes	694	669
Ativos	359	370	Ativos	679	657
Autopatrocinaados	-	-	Autopatrocinaados	15	12
Assistidos	950	956	Assistidos	1	1
Aposentadoria	730	749	Aposentadoria	1	1
Pensão por Morte	220	207	TOTAL	695	670
TOTAL	1.309	1.326			

Com a implantação do Plano de Benefícios II em 2005, o Plano de Benefício Definido (BD) foi fechado para novas adesões. Portanto, a tendência do BD é a redução gradativa do número de participantes e aumento do número de assistidos, considerando que muitos deles já se encontram elegíveis à aposentadoria. O Plano de Benefícios II está aberto às adesões de novos participantes.

9. Receitas e Despesas Previdenciais

• PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

O Plano de Benefício Definido obteve, no final do exercício de 2019, R\$ 13.704.274,63 de receitas previdenciais e R\$ 26.275.838,53 de despesas previdenciais, conforme informações apresentadas a seguir.

Valores em R\$

RECEITAS PREVIDENCIAIS						
ANO	Contribuições Normais e Extraordinárias		Contribuição Serviço Passado	Autopatrocina-dos	Outras	TOTAL
	Patrocinadores	Participantes e Assistidos	Patrocinadores			
2018	1.875.681	3.906.798	7.065.143	1.538.846	2	14.386.470
2019	1.188.932	3.908.045	6.526.205	2.078.175	2.917	13.704.275

Na coluna "Autopatrocina-dos" estão os empregados que pagam a sua contribuição e do Patrocinador a partir do momento em que passam a atender às exigências da Previdência Social e da FAECES para a concessão de aposentadoria. Na coluna "Outras" constam os valores correspondentes a encargos sobre contribuições de participantes e devolução de benefício.

Valores em R\$

DESPESAS PREVIDENCIAIS						
ANO	Aposentadoria	Pensão	Pecúlio	Resgate	Outras	Total
2018	22.862.565	2.155.114	76.678	13.074	16.791,99	25.124.221
2019	23.660.817	2.443.144	115.075	56.797	5	26.275.839

Na coluna "Outras" constam os valores correspondentes à desconto de empréstimo na reserva de poupança e devolução de contribuição recebida a maior.

• PLANO DE BENEFÍCIOS II

O Plano de Benefícios II obteve, no final do exercício de 2019, R\$ 6.035.291,26 de receitas previdenciais e R\$ 31.006,84 de despesas previdenciais. Este Plano possui receitas previdenciais muito superiores às despesas porque é um plano relativamente novo e possui apenas 1 (um) assistido.

Valores em R\$

RECEITAS PREVIDENCIAIS						
ANO	Contribuições Normais		Autopatrocina-dos	Portabilidade	Outras	TOTAL
	Patrocinadores	Participantes				
2018	2.627.288	2.764.118	27.728	9.487	80	5.428.701
2019	2.873.873	3.091.597	44.250	25.458	113	6.035.291

Na coluna "Outras", constam os valores correspondentes a encargos sobre contribuições dos participantes.

Valores em R\$

DESPESAS PREVIDENCIAIS						
Ano	Aposentadoria	Pensão	Pecúlio	Resgate	Portabilidade	Total
2018	4.202	32.347	888	49.205	13.421	100.063
2019	4.372	-	-	26.635	-	31.007

10. Despesas Administrativas

As despesas administrativas dos planos de benefícios são gastos realizados pela Entidade na administração de seus planos, incluídas as despesas administrativas de investimentos. Tais despesas são registradas no Plano de Gestão Administrativa - PGA que é responsável pelos registros das operações administrativas e possui patrimônio próprio segregado do patrimônio dos planos de benefícios.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas administrativas definidas no Regulamento do PGA deduzidas das despesas específicas da gestão previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

No quadro a seguir estão representadas as despesas realizadas no ano de 2019, segregadas por plano de benefícios. As despesas referentes a serviços de terceiros englobam serviços prestados por consultoria atuarial, assessoria jurídica, consultoria financeira, informática, auditoria contábil, serviços de divulgação e gráficas, entre outras. As despesas gerais incluem os gastos com despesas bancárias, cartorárias, condomínio, contribuições associativas, locação de imóveis, energia elétrica, materiais de expediente, entre outras. Já as despesas com tributos referem-se ao pagamento da TAFIC, Pis, Cofins, IPTU e outros.

Valores em R\$

DESPESAS ADMINISTRATIVAS - GESTÃO PREVIDENCIAL E DE INVESTIMENTOS			
Descrição	Plano de Benefício Definido	Plano de Benefícios II	TOTAL
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	3.185.567	343.406	3.528.972
GESTÃO PREVIDENCIAL	2.515.897	271.215	2.787.112
PESSOAL E ENCARGOS	1.562.292	168.416	1.730.708
TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	51.314	5.532	56.846
VIAGENS E ESTADIAS	18.547	1.999	20.547
SERVIÇOS DE TERCEIROS	550.853	59.382	610.235
DESPESAS GERAIS	107.463	11.585	119.047
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	47.267	5.095	52.363
TRIBUTOS	178.161	19.206	197.366
INVESTIMENTOS	669.669	72.191	741.860
PESSOAL E ENCARGOS	415.196	44.758	459.955
TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	13.640	1.470	15.111
VIAGENS E ESTADIAS	4.930	531	5.462
SERVIÇOS DE TERCEIROS	158.423	17.078	175.502
DESPESAS GERAIS	26.883	2.898	29.781
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	12.565	1.354	13.919
TRIBUTOS	38.031	4.100	42.131

DESPESAS ADMINISTRATIVAS DIRETAS DE INVESTIMENTOS				
Descrição	Plano de Benefício Definido	Plano de Benefícios II	Plano de Gestão Adm.	TOTAL
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	804.815	84.123	45.003	933.941
DESPESA DIRETAS DE INVESTIMENTOS	135.146	11.932	45.003	192.081
CUSTODIA E CENTRALIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	105.106	11.766	790	117.663
TAXAS, TARIFAS, CORRETAGENS E EMOLUMENTOS	6.415	-	34.599	41.014
CONSULTORIA P/ ANÁLISE E AVALIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	24.288	-	-	24.288
PROVISÃO DE IMPOSTOS S/ APLICAÇÕES FINANCEIRAS	(664)	166	9.614	9.116
DESPESA INDIRETAS DE INVESTIMENTOS	669.669	72.191	-	741.860
COBERTURA/REVERS. DE DESP. ADM. DOS INVEST.	669.669	72.191	-	741.860



11. Gestão dos Investimentos

As aplicações financeiras dos recursos garantidores dos planos administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar, são disciplinadas pela legislação vigente e pela Política de Investimentos de cada plano, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

Com o objetivo de assegurar o equilíbrio entre o ativo e o passivo dos planos, os recursos financeiros disponíveis para investimentos são aplicados em produtos financeiros que possam proporcionar a liquidez desejada com o grau de segurança exigido.

A seguir são apresentadas informações sobre os investimentos dos planos administrados pela FAECES.

- **COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES**

Conforme consta nos guias de melhores práticas de investimentos elaborado pela PREVIC, órgão responsável pela fiscalização e supervisão das atividades dos Fundos de Pensão, a diversificação é uma prática comprovadamente mitigadora de riscos. Dessa forma, a FAECES faz desse princípio uma prática usual na gestão dos recursos dos planos por ela administrados, sem deixar de observar variáveis também importantes como segurança, liquidez e rentabilidade.

Para mitigação dos riscos e otimização dos resultados dos investimentos, a FAECES procura efetuar uma diversificação em busca de maior segurança aos investimentos dos recursos dos planos administrados pela Entidade.

Os princípios socioambientais serão observados sempre que possível, sem adesão formal a protocolos e regras. A entidade procura pautar-se quando da análise de riscos, por critérios que garantam a sustentabilidade econômica, socioambiental e critérios de governança corporativa antes de qualquer tomada de decisão.

As aplicações dos recursos dos planos de benefícios são realizadas através de gestão própria e terceirizada, conforme abaixo:

Valores em R\$

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO				
SEGMENTO	Tipo de Gestão	Tipo Aplicação	R\$	% s/ Total
Renda Fixa	Própria	Títulos públicos - NTNB	172.943.180	49%
Renda Fixa	Terceirizada	Fundos de Investimentos	59.561.238	17%
Renda Variável	Terceirizada	Fundos de Investimentos	54.960.859	16%
Estruturado	Terceirizada	Fundos de Investimentos	59.579.289	17%
Imobiliário	Própria	Imóveis	686.825	0%
Operações com participantes	Própria	Empréstimos	3.862.675	1%
Total			351.594.067	100%

Valores em R\$

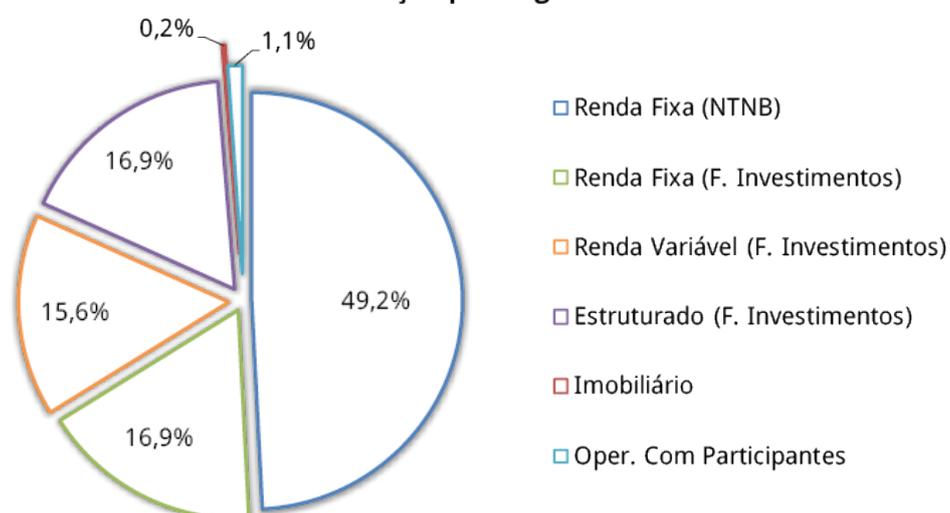
PLANO DE BENEFÍCIOS II				
SEGMENTO	Tipo de Gestão	Tipo Aplicação	R\$	% s/ Total
Renda Fixa	Própria	Títulos públicos - NTNB	11.651.790	24%
Renda Fixa	Terceirizada	Fundos de Investimentos	20.534.587	42%
Renda Variável	Terceirizada	Fundos de Investimentos	7.281.318	15%
Estruturado	Terceirizada	Fundos de Investimentos	7.664.270	16%
Operações com participantes	Própria	Empréstimos	1.258.666	3%
Total			48.390.630	100%

Valores em R\$

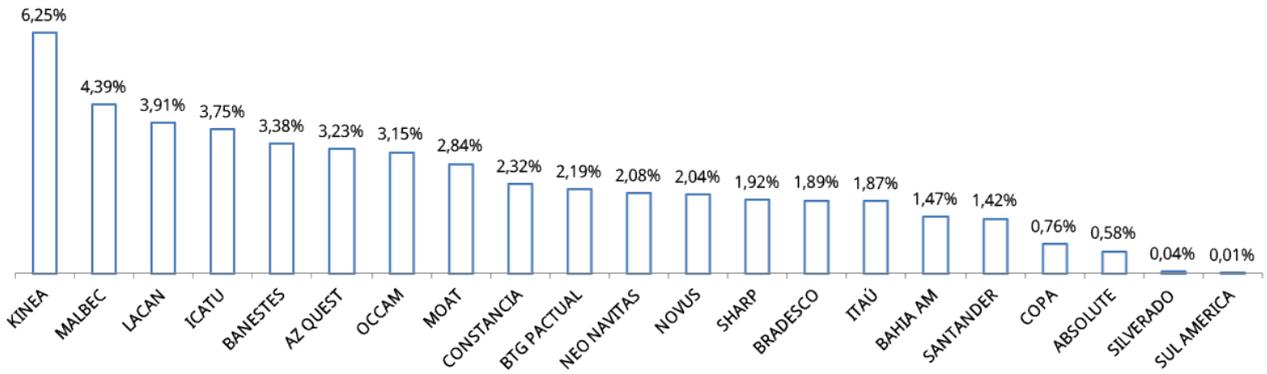
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)				
SEGMENTO	Tipo de Gestão	Tipo Aplicação	R\$	% s/ Total
Renda Fixa	Terceirizada	Fundos de Investimentos	3.121.610	24%
Total			3.121.610	100%

Conforme gráficos a seguir, pode-se observar uma clara diversificação da carteira consolidada dos planos por segmento de aplicação financeira e por gestores de fundos.

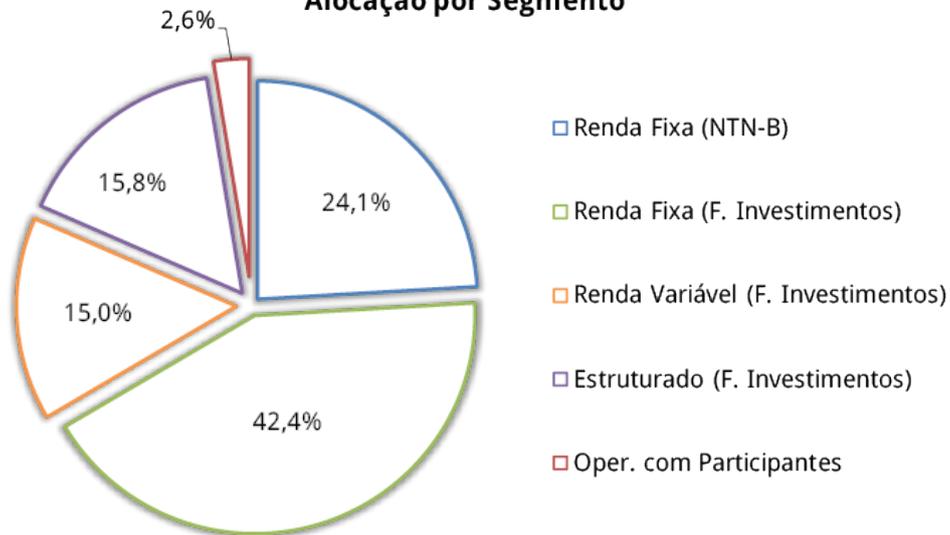
**Plano de Benefício Definido
Alocação por Segmento**



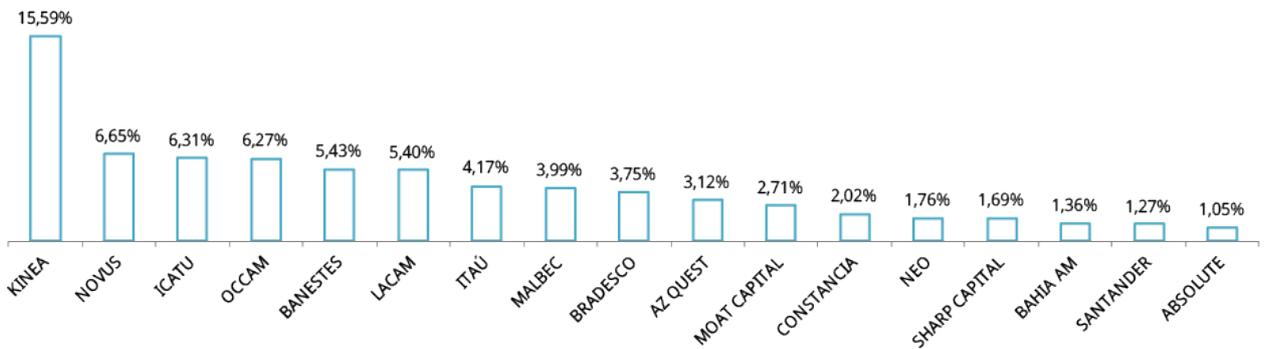
Plano de Benefício Definido Diversificação dos Gestores de Fundos de Investimentos



Plano de Benefícios II Alocação por Segmento



Plano de Benefícios II Diversificação dos Gestores de Fundos de Investimentos



• **DEMONSTRATIVO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS**

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO		
DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS	% SOBRE TOTAL APLICADO	VALOR APLICADO (R\$)
CARTEIRA PRÓPRIA	50,48%	177.492.680,22
IMOBILIÁRIO	0,20%	686.825,00
OPER PARTICIPANTES	1,10%	3.862.675,00
TITULOS PÚBLICOS (NTN-B)	49,19%	172.943.180,22
FUNDOS	49,52%	174.101.386,74
RENDA FIXA	16,94%	59.561.237,88
NOVUS CAPITAL INSTITUCIONAL FIC FIM	1,08%	3.787.412,88
KINEA IPCA ABSOLUTO FIC FIM	4,55%	16.014.753,14
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIC FI	1,87%	6.559.281,49
OCCAM INSTITUCIONAL FIC FIM II	3,15%	11.087.080,49
FIDC MULT. SILVERADO MAXIMUM - 7ª SÉRIE	0,04%	154.464,70
ICATU VANGUARDA FIC FI INFL. LONGA RF	1,44%	5.070.187,48
SANTANDER FIC FI IMA-B INST TP RF LP	1,42%	4.986.678,42
BANESTES INSTITUCIONAL RENDA FIXA	3,38%	11.901.379,28
RENDA VARIÁVEL	15,63%	54.960.859,38
MOAT CAPITAL FIA	2,84%	9.988.791,85
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	2,31%	8.109.885,26
CONSTANCIA FUNDAMENTO FIA	2,32%	8.174.376,86
SHARP IBOVESPA ATIVO FIA	1,92%	6.751.648,98
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC DE FIA	2,25%	7.919.768,96
NEO NAVITAS FIC FIA	2,08%	7.329.221,67
BRADERCO FIA SELECTION	1,89%	6.654.543,95
SULAMÉRICA EXPERTISE FIA	0,01%	32.621,85
ESTRUTURADO (MULTIMERCADO)	6,85%	24.082.574,02
BAHIA AM MARAU FIC FIM	0,97%	3.419.000,62
BAHIA AM MARAU ESTRUTURADO FIC FIM	0,50%	1.758.461,95
KINEA CHRONOS FIM	1,70%	5.963.053,97
NOVUS CAPITAL MACRO FIC FIM	0,96%	3.371.629,21
AZ QUEST Multi FIC de FIM	0,98%	3.444.039,00
ABSOLUTE EP ALPHA GLOBAL FIC FIM	0,58%	2.044.821,41
BTG PACTUAL DISCOVERY FIM	1,16%	4.081.567,86
ESTRUTURADO (PARTICIPAÇÕES)	10,10%	35.496.715,46
FIP - LACAN FLORESTAL	3,91%	13.757.446,95
FIP MALBEC (STO ANTONIO) + PUT MALBEC	4,39%	15.441.977,29
FIP COPA FLORESTAL III	0,76%	2.662.548,99
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II	1,03%	3.634.742,23
TOTAL PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO	100,00%	351.594.066,96

PLANO DE BENEFÍCIOS II		
DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS	% SOBRE TOTAL APLICADO	VALOR APLICADO (R\$)
CARTEIRA PRÓPRIA	26,68%	12.910.455,78
OPER PARTICIPANTES	2,60%	1.258.666,19
TITULOS PÚBLICOS (NTN-B)	24,08%	11.651.789,59
FUNDOS	73,32%	35.480.174,51
RENDA FIXA	42,44%	20.534.586,48
BRADESCO H FIC DE FIM LP MACRO INSTIT.	2,12%	1.024.872,29
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIC FI	4,17%	2.018.779,77
OCCAM INSTITUCIONAL FIC FIM II	6,27%	3.035.054,34
KINEA IPCA ABSOLUTO FIC FIM	14,87%	7.196.259,79
NOVUS CAPITAL INSTITUCIONAL FIC FIM	4,11%	1.986.888,03
ICATU VANGUARDA FIC FI INFL. LONGA RF	4,20%	2.033.764,91
SANTANDER FIC FI IMA-B INST TP RF LP	1,27%	612.688,50
BANESTES INSTITUCIONAL RENDA FIXA	5,43%	2.626.278,85
RENDA VARIÁVEL	15,05%	7.281.318,36
BRADESCO FIA SELECTION	1,63%	788.380,15
CONSTANCIA FUNDAMENTO FIA	2,02%	978.806,19
MOAT CAPITAL FIA	2,71%	1.311.095,06
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	2,11%	1.018.735,28
NEO NAVITAS FIC FIA	1,76%	853.013,78
SHARP IBOVSPA ATIVO FIA	1,69%	819.719,36
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC DE FIA	3,12%	1.511.568,54
ESTRUTURADO (MULTIMERCADO)	6,45%	3.120.177,82
NOVUS CAPITAL MACRO FIC FIM	2,54%	1.228.895,35
BAHIA AM MARAU FIC FIM	0,53%	256.425,05
BAHIA AM MARAU ESTRUTURADO FIC FIM	0,83%	400.662,22
ABSOLUTE ALPHA GLOBAL FIC FIM	1,05%	509.274,44
KINEA CHRONOS FIM	0,72%	346.100,74
BTG PACTUAL DISCOVERY FIM	0,78%	378.820,02
ESTRUTURADO (PARTICIPAÇÕES)	9,39%	4.544.091,85
FIP - LACAN FLORESTAL II	5,40%	2.613.844,68
FIP MALBEC (STO ANTONIO) + PUT MALBEC	3,99%	1.930.247,17
TOTAL PLANO DE BENEFÍCIOS II	100,00%	48.390.630,29

- **RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS**

A rentabilidade consolidada obtida nos investimentos dos Planos de Benefícios administrados pela FAECES foi positiva e superou a meta atuarial e diversos índices de inflação tais como INPC, IGPM e IPCA (4,48%, 7,32% e 4,31%, respectivamente).

Plano	Rentabilidade (%)	Meta Atuarial (%)	Diferença em pontos percentuais
Plano de Benefício Definido	16,46%	9,21%	7,25
Plano de Benefícios II	16,89%	9,21%	7,68

O Plano de Gestão Administrativa obteve uma rentabilidade de 6,23%, percentual acima do CDI de 5,96%.

A rentabilidade de cada segmento de aplicação está disponível a seguir, no item “POLÍTICA DE INVESTIMENTO”.

12. POLÍTICA DE INVESTIMENTO

A Política de Investimento dos Planos de Benefícios cumpre o que determina a legislação pertinente, além de balizar a gestão dos ativos dos planos e servir como importante ferramenta no planejamento da aplicação dos recursos de cada plano.

A Política de Investimento em sua integralidade pode ser consultada através do site da FAECES ou obtida diretamente na Entidade, conforme divulgado aos participantes e assistidos.

- **Política de Investimentos 2019**

A seguir são apresentadas algumas informações da gestão de investimentos do ano de 2019 relacionada à política de investimento para o mesmo período:

LIMITES POR SEGMENTO

LIMITES POR SEGMENTO					
SEGMENTO	LIMITE LEGAL	LIMITES POLÍTICA		ALOCÇÃO	
		INFERIOR	SUPERIOR	PLANO BD	PLANO II
Renda Fixa	100%	40%(BD) 10% (II)	100%	65,94%	65,61%
Renda Variável	70%	0,00%	40,00%	15,67%	15,83%
Estruturado	20%	0,00%	20,00%	17,09%	15,96%
Exterior	10%	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%
Imobiliário	20%	0,00%	20,00%	0,20%	0,00%
Operações com Participantes	15%	0,00%	5,00%	1,10%	2,60%

Os limites de alocação e concentração por emissor e de operações com derivativos observaram os limites estabelecidos na legislação vigente e na política de investimentos.

META DE RENTABILIDADE POR SEGMENTO

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO					
SEGMENTO/MODALIDADE	RENTABILIDADE (%)	META DE RENTABILIDADE (%)		DIFERENÇA EM PONTOS PERCENTUAIS	
Renda Fixa (Tradicional)	10,24	INPC + 5,65% a.a.	10,38		-0,14
Renda Fixa (Referenciado)	26,49	INPC + 5,65% a.a.	10,38		16,11
Estruturado (Multimercado)	9,41	INPC + 8% a.a.	12,84		-3,43
Estruturado (Participações)	18,58	INPC + 8% a.a.	12,84		5,74
Renda Variável	41,6	INPC + 8% a.a.	12,84		28,76
Operações com Participantes	8,98	INPC + 5,65% a.a.	10,38		-1,40
Imobiliário	29,89	INPC + 5,65% a.a.	10,38		19,51

PLANO DE BENEFÍCIOS II					
SEGMENTO/MODALIDADE	RENTABILIDADE (%)	META DE RENTABILIDADE (%)		DIFERENÇA EM PONTOS PERCENTUAIS	
Renda Fixa (Tradicional)	9,07	INPC + 5,65% a.a.	10,38		-1,31
Renda Fixa (Referenciado)	27,04	INPC + 5,65% a.a.	10,38		16,66
Estruturado (Multimercado)	10,49	INPC + 8% a.a.	12,84		-2,35
Estruturado (Participações)	20,34	INPC + 8% a.a.	12,84		7,50
Renda Variável	41,60	INPC + 8% a.a.	12,84		28,76
Operações com Participantes	9,00	INPC + 5,65% a.a.	10,38		-1,38

AVALIAÇÃO DOS RISCOS DE INVESTIMENTOS

A FAECES estabeleceu regras que permitem identificar, avaliar, mensurar, controlar e monitorar os riscos aos quais os recursos dos planos estão expostos, entre eles os riscos de crédito, de mercado, de liquidez, atuarial, operacional, legal e sistêmico.

No caso de investimentos realizados por gestores terceirizados, embora os controles sejam de responsabilidade do gestor, os parâmetros de riscos são verificados frequentemente pela Entidade, através de consultoria de avaliação de riscos terceirizada.

A gestão do Risco de Mercado foi realizada através de duas ferramentas estatísticas: (i) Value-at-Risk (VaR) ou Benchmark Value-at-Risk (B-VaR) e (ii) Stress Test, observando-se os limites estabelecidos na Política.

Na avaliação do Risco de Crédito foi utilizado, entre outros instrumentos, os ratings atribuídos por agência classificadora de risco de crédito atuante no Brasil, observando a agência e o rating mínimo definidos na Política.

Para fins de mensuração e análise do Risco de Liquidez, foram utilizados os indicadores com objetivo de evidenciar a capacidade do plano para honrar as obrigações com os participantes e assistidos no curto e médio prazo.

O controle do Risco Operacional foi realizado através da identificação dos riscos de investimentos e correspondentes controles para mitigação destes riscos, sendo tal procedimento formalizado através de relatórios internos e da consultoria terceirizada.

O Risco Legal foi acompanhado através da elaboração de relatórios de compliance, que permitam verificar a aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e à política de investimento.

Para o monitoramento do risco sistêmico foi calculado o VaR e Stress da carteira consolidada conforme parâmetros estabelecidos no Risco de Mercado, além disso a alocação dos recursos levou em consideração os aspectos referentes à diversificação de setores e emissores, bem como a diversificação de gestores externos de investimento, visando a mitigar a possibilidade de inoperância desses prestadores de serviço em um evento de crise.

- **Política de Investimentos 2020**

A seguir são apresentados os limites aprovados na política de investimento para os planos de benefícios adotada para o exercício de 2020:

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO			
SEGMENTO	LIMITE LEGAL	LIMITES POLÍTICA	
		INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	40,00%	100%
Renda Variável	70%	0,00%	40,00%
Estruturado	20%	0,00%	20,00%
Exterior	10%	0,00%	8,00%
Imobiliário	20%	0,00%	20,00%
Operações com Participantes	15%	0,00%	5,00%

PLANO DE BENEFÍCIOS II			
SEGMENTO	LIMITE LEGAL	LIMITES POLÍTICA	
		INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	10,00%	100%
Renda Variável	70%	0,00%	40,00%
Estruturado	20%	0,00%	20,00%
Exterior	10%	0,00%	8,00%
Imobiliário	20%	0,00%	20,00%
Operações com Participantes	15%	0,00%	5,00%

LIMITES POR ALOCAÇÃO E CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR

A Política de Investimento observa os limites especificados na Resolução 4.661/2018 com relação a alocação e concentração por emissor, conforme a seguir:

LIMITES DE ALOCAÇÃO POR EMISSOR	LIMITES	
	LEGAL	PI
Tesouro Nacional	100%	100%
Instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen	20%	20%
Demais Emissores	10%	10%
Patrocinador e demais empresas ligadas ao grupo econômico da patrocinadora	10%	10%

LIMITES DE CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR	LIMITES	
	LEGAL	PI
Capital total e do capital votante, incluindo os bônus de subscrição e os recibos de subscrição, de uma mesma sociedade por ações de capital aberto admitida ou não à negociação em bolsa de valores	25%	25%
Instituição financeira (bancária, não bancárias e cooperativas de crédito autorizada pelo BACEN)	25%	25%
FIDC e FIC-FIDC	25%	25%
ETF, negociado em bolsa, referenciado em índices de Renda Fixa ou Renda Variável	25%	25%
FI classificado no segmento estruturado, FICFI classificado no segmento estruturado, FIP	25%	25%
FII e FIC-FII	25%	25%
FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos II, IV e VI do art. 26 e FIC-FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos II, IV e VI do art. 26	25%	25%
Demais emissores, ressalvado o disposto nos incisos III e IV	25%	25%
Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário	25%	25%
Fundo de investimento constituído no exterior de que trata o inciso III do art. 26	15%	15%
Do emissor listado na alínea "d" do inciso III do art. 21	15%	15%
De uma mesma classe ou série de títulos ou valores mobiliários de renda fixa	25%	25%

LIMITE DE DERIVATIVOS

As operações com derivativos são permitidas, desde que respeitados os limites, restrições e demais condições estabelecidas na legislação, conforme a seguir:

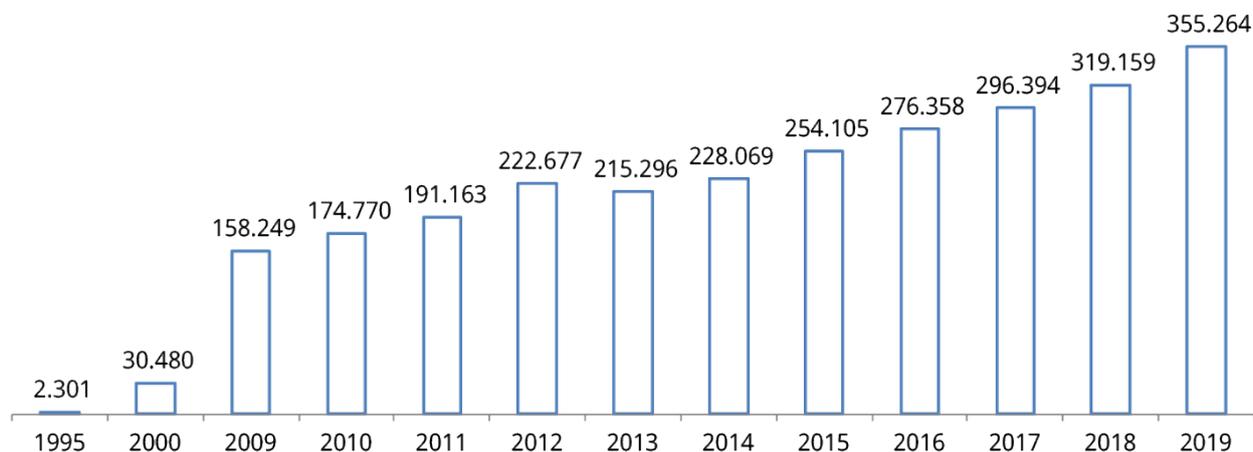
- Margem requerida limitada a 15% (quinze por cento) da posição em títulos da dívida pública mobiliária federal, ativos financeiros de emissão de instituição financeira e ações aceitos pela Clearing;
- Valor total dos prêmios de opções pagos limitado a 5% (cinco por cento) da posição em títulos da dívida pública mobiliária federal, ativos financeiros de emissão de instituição financeira e ações da carteira de cada plano ou fundo de investimento.

13. Patrimônio Líquido e Demonstração Patrimonial e de Resultados

- Plano de Benefício Definido

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores em R\$ mil



O patrimônio líquido do Plano de Benefício Definido obteve um crescimento em 2019 de 11% em relação ao ano anterior.

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

(Valores em R\$ mil)

ATIVO	2019	PASSIVO	2019
DISPONÍVEL	20	EXIGÍVEL OPERACIONAL	913
		Gestão Previdencial	909
REALIZÁVEL	356.158	Investimentos	4
Gestão Previdencial	1.252	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	1
Gestão Administrativa	3.312	Gestão Previdencial	1
Investimentos	351.594		
Títulos Públicos	172.943	PATRIMÔNIO SOCIAL	355.264
Fundos de Investimento	174.101	Patrimônio de Cobertura do Plano	351.888
Investimentos Imobiliários	687	Provisões Matemáticas	356.500
Empréstimos	3.863	Benefícios Concedidos	274.531
		Benefícios a Conceder	87.671
		(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(5.702)
		Equilíbrio Técnico Resultados	(4.612)
		(-) Déficit Técnico Acumulado	(4.612)
		Fundos	3.376
		Fundos Administrativos	3.312
		Fundos de Investimentos	64
TOTAL DO ATIVO	356.178	TOTAL DO PASSIVO	356.178

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

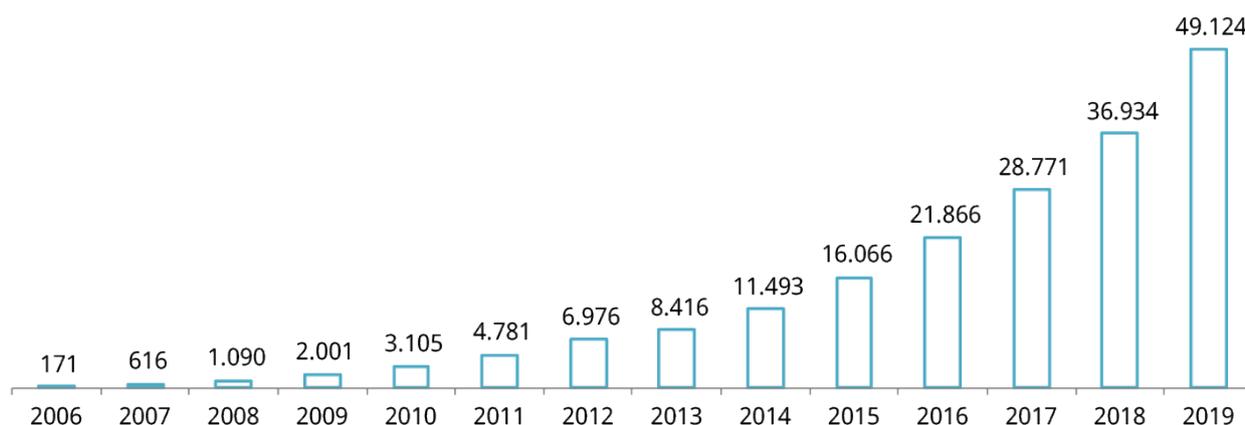
(Valores em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2019
(+) CONTRIBUIÇÕES	13.704
(-) BENEFÍCIOS	(26.276)
(+) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	50.935
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	38.363
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(2.871)
(-) CONSTITUIÇÃO DE CONTINGÊNCIAS	-
(-) FORMAÇÃO DOS COMPROMISSOS C/PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(26.544)
(=) SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	8.948

- **Plano de Benefícios II**

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores em R\$ mil



O patrimônio líquido do Plano de Benefícios II obteve um crescimento em 2019 de aproximadamente 33% em relação ao ano anterior. Por ser um plano jovem e em fase de crescimento, tem uma tendência crescente de patrimônio, como observado no gráfico acima. Além disso, pode ser destacado o fato que esse é um plano aberto para novas adesões.

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

(Valores em R\$ mil)

ATIVO	2019	PASSIVO	2019
DISPONÍVEL	25	EXIGÍVEL OPERACIONAL	94
		Gestão Previdencial	93
REALIZÁVEL	49.193	Investimentos	1
Gestão Previdencial	530		
Gestão Administrativa	272	PATRIMÔNIO SOCIAL	49.124
Investimentos	48.391	Patrimônio de Cobertura do Plano	47.800
Titulos Publicos	11.652	Provisões Matemáticas	47.512
Fundos de Investimento	35.480	Benefícios Concedidos	62
Empréstimos	1.259	Benefícios a Conceder	47.450
		Equilíbrio Técnico Resultados	288
		(*) Superávit Técnico Acumulado	288
		Fundos	1.324
		Fundos Previdenciais	1.039
		Fundos Administrativos	272
		Fundos de Investimentos	13
TOTAL DO ATIVO	49.218	TOTAL DO PASSIVO	49.218

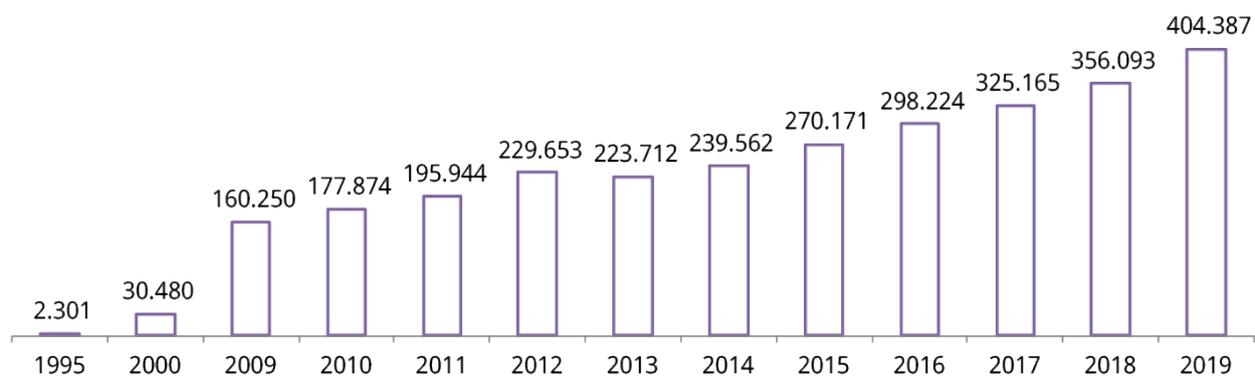
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(Valores em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2019
(+) CONTRIBUIÇÕES	6.010
(+) PORTABILIDADES	25
(-) BENEFÍCIOS	(4)
(-) RESGATES	(27)
(-) PORTABILIDADES	-
(+) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	6.577
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	12.581
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(463)
(-) FORMAÇÃO DOS COMPROMISSOS C/ PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(11.684)
(-) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE FUNDOS	(146)
(=) SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	288

- **Evolução do Patrimônio Líquido Consolidado
(Plano de Benefício Definido e Plano de Benefícios II)**

Valores em R\$ mil



Planos de Saúde



14. Planos de Saúde

As atividades do Programa Assistencial são vinculadas aos Planos de Saúde da FAECES, que tem por objetivo primordial prestar serviços de saúde com qualidade.

Os Planos de Saúde vem mantendo, através de um esforço conjunto da FAECES e CESAN, seu equilíbrio financeiro e encerrou o exercício de 2019 com um patrimônio líquido de R\$ 2.301.365,62.

Percebe-se que o valor aplicado do plano de saúde é diferente do valor do Patrimônio Social. Em uma comparação simples, o Patrimônio Social equipara-se ao “Patrimônio Líquido” no balanço das empresas comerciais – ou seja, o Patrimônio Social é igual a soma dos Bens e Direitos dos Planos de Saúde, deduzidas suas obrigações. A apuração do Patrimônio Social leva em conta todos os direitos a receber, inclusive contribuições ainda não recebidas e, se fosse o caso, os bens do ativo permanente. Da mesma forma, é necessário “descontar” as obrigações a pagar – entre elas às provisões estipuladas pelo órgão fiscalizador, que visam manter o equilíbrio do plano mas não significam necessariamente um desembolso de recursos.

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

(Valores em R\$ mil)

ATIVO	2019	PASSIVO	2019
DISPONÍVEL	351	RECEITA ANTECIPADA	1.935
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	4.790	PROVISÕES TÉCNICAS	2.121
RECURSOS A RECEBER	1.892	DESPESAS MÉDICAS A PAGAR	1.730
CREDITOS NÃO RELACIONADOS C/ O PLANO	1.153	DESPESAS NÃO RELACIONADAS C/ O PLANO	620
VALORES A RECEBER	59	DESPESAS ADMINISTRATIVAS A PAGAR	173
DEPOSITO JUDICIAL	106	OUTRAS EXIGIBILIDADES	-
INTANGÍVEL	529	PATRIMÔNIO SOCIAL	2.301
TOTAL DO ATIVO	8.880	TOTAL DO PASSIVO	8.880

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(Valores em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2019
(+) CONTRIBUIÇÕES	24.819
(-) DESPESAS MÉDICAS	(21.394)
(+) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	352
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	3.777
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(3.527)
(=) SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	250

**FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS
DA CESAN - FAECES**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes

Quadro I - Balanço patrimonial

Quadro II - Demonstração da mutação do patrimônio social - Consolidado

Quadro III - Demonstração da mutação do ativo líquido - Plano de Benefícios II

Quadro IV - Demonstração da mutação do ativo líquido - Plano de Benefício Definido

Quadro V - Demonstração do plano de gestão administrativa - Consolidado

Quadro VI - Demonstração do ativo líquido - Plano de Benefícios II

Quadro VII - Demonstração do ativo líquido - Plano de Benefício Definido

Quadro VIII - Demonstração das provisões técnicas do plano de benefício - Plano de Benefícios II

Quadro XI - Demonstração das provisões técnicas do plano de benefício - Plano de Benefício Definido

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Conselheiros da
Fundação Assistencial dos Empregados da CESAN – FAECES
Vitória – ES

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação Assistencial dos Empregados da CESAN – FAECES** (“Entidade”), referentes aos planos de benefícios previdenciários, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefícios do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, e das provisões técnicas para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **Fundação Assistencial dos Empregados da CESAN – FAECES** e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2019 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

a) Plano de Saúde FAECES

Conforme comentado na nota explicativa 7, a FAECES administra os planos de saúde, denominado FAECES/ PLASS e VIVA+, registrados na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, na modalidade de autogestão, fazendo parte do conjunto de entidades fechadas de previdência complementar que, nos termos do artigo 76 da Lei Complementar nº 109/2001, foram autorizadas a continuar oferecendo aos seus participantes benefícios de assistência à saúde.

Os atos e fatos administrativos da gestão assistencial estão apresentados numa única rubrica totalizadora, demonstrada ao final de cada grupo contábil patrimonial e de resultados.

As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019, relacionadas ao plano de assistência à saúde estão apresentadas separadamente, em atendimento às exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e, sobre as mesmas, emitimos relatório com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela ANS, cujo relatório, datado de 21.02.2020, não contém modificações.

b) Precificação das Obrigações Atuariais e Equilíbrio Técnico

A Resolução CNPC nº 30, de 10.10.2018, estabelece regras relativos às condições e procedimentos relacionados na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios, assim resumidos:

(i) - regras de precificação das provisões matemáticas, quando a taxa de juros real anual da rentabilidade esperada dos investimentos é utilizada também para atualização dos compromissos atuariais de cada Plano;



RECIFE

Rua Ondina, 75 – Salas 601/602 – Pina Recife/PE
CEP: 51.011-180 – Ed. Empresarial Aveloz Multicenter
Fone: (81) 3467.4565

www.phfauditores.com.br

BELO HORIZONTE

Rua Rodrigues Caldas, 726 – Sala 1204 – Santo Agostinho – Belo Horizonte/MG
CEP: 30.190-120
Fone: (31) 2510.7615

www.phfauditores.com.br

(ii) - estabelecido o conceito de "duração do passivo", que deverá ser observado para gerenciamento dos Planos em suas características e especificidades, e corresponde à média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios, líquidos das correspondentes contribuições;

(iii) - novas condições e procedimentos a serem observados a partir da apuração de superávit e déficit dos planos previdenciais, que compõem o equilíbrio técnico contabilizado e evidenciado no balanço. As sobras ou insuficiências, apuradas e contabilizadas nos planos previdenciais, somente poderão ser destinadas ou equacionadas, respectivamente, após a inserção dos valores oriundos do "Ajuste de Precificação" dos Títulos Públicos Federais, positivo ou negativo. O montante correspondente ao referido ajuste não é contabilizado, mas deve ser apresentado em demonstração contábil complementar e as devidas descrições constam nas notas explicativas.

Dessa forma, os efeitos decorrentes dos estudos técnicos gerenciais e respectivas apurações referentes à "duração do passivo", ao "ajuste de precificação de títulos públicos" e ao "equilíbrio técnico ajustado" não são objeto de contabilização e, por conseguinte, não estamos expressando opinião sobre esses efeitos divulgados pela Entidade.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas, consoante as normas e procedimentos contábeis aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar naquele exercício, cujo relatório, emitido em 08.03.2019, não continha modificações.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, quando ele nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.



RECIFE

Rua Ondina, 75 – Salas 601/602 – Pina Recife/PE
CEP: 51.011-180 – Ed. Empresarial Aveloz Multicenter
Fone: (81) 3467.4565

www.phfauditores.com.br

BELO HORIZONTE

Rua Rodrigues Caldas, 726 – Sala 1204 – Santo Agostinho – Belo Horizonte/MG
CEP: 30.190-120
Fone: (31) 2510.7615

www.phfauditores.com.br

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vitória – ES, 21 de fevereiro 2020.

PHF AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC-PE – 000680/O-0 – “S” – ES



Hugo Ferreira da Silva Junior

Contador – CRC/PE – 0011620/O – “S” – ES

RECIFE

Rua Ondina, 75 – Salas 601/602 – Pina Recife/PE
CEP: 51.011-180 – Ed. Empresarial Aveloz Multicenter
Fone: (81) 3467.4565

www.phfaudidores.com.br

BELO HORIZONTE

Rua Rodrigues Caldas, 726 – Sala 1204 – Santo Agostinho – Belo Horizonte/MG
CEP: 30.190-120
Fone: (31) 2510.7615

www.phfaudidores.com.br

QUADRO I

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

Valores em R\$ mil

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONIVEL (nota 4)	104	96	EXIGIVEL OPERACIONAL (nota 8)	1.753	1.657
REALIZÁVEL	405.563	357.768	Gestão Previdencial	1.003	965
Gestão Previdencial (nota 4.1)	1.783	1.627	Gestão Administrativa	742	681
Gestão Administrativa (nota 4.2)	674	1.473	Investimentos	8	11
Investimentos (nota 5)	403.106	354.668	EXIGIVEL CONTINGENCIAL (nota 9)	1	525
Títulos Públicos	184.595	177.757	Gestão Previdencial	1	1
Fundos de Investimento	212.703	171.535	Gestão Administrativa	-	524
Investimentos Imobiliários	687	595	PATRIMÔNIO SOCIAL	404.387	356.092
Empréstimos e Financiamentos	5.121	4.781	Patrimônio de Cobertura do Plano	399.688	352.224
PERMANENTE (nota 6)	474	410	Provisões Matemáticas (nota 10)	404.012	365.784
Imobilizado	112	95	Benefícios Concedidos	274.592	269.724
Intangível	362	315	Benefícios a Conceder	135.121	107.463
			(-) Provisões Mat. a Constituir	(5.701)	(11.403)
			Equilíbrio Técnico (nota 11)	(4.324)	(13.560)
			Resultados realizados	(4.324)	(13.560)
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(4.324)	(13.560)
			Fundos (nota 13)	4.699	3.868
			Fundos Previdenciais	1.039	892
			Fundos Administrativos	3.583	2.925
			Fundos dos Investimentos	77	51
GESTÃO ASSISTENCIAL	8.880	8.256	GESTÃO ASSISTENCIAL	8.880	8.256
TOTAL DO ATIVO	415.021	366.530	TOTAL DO PASSIVO	415.021	366.530

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Luiz Carlos Cotta
Diretor-Presidente
CPF: 450.306.347-20

Andre Barbosa Barreto Duarte
Diretor Adm. Financeiro
CPF: 085.176.837-73

Ana Cristina Munhós de Souza
Diretora de Seguridade
CPF: 215.638.706-06

Célio Ramos Lopes
Contador CRC 8016/O-7 ES
CPF: 787.168.886-34

QUADRO II

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL – CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

Valores em R\$ mil

	2019	2018	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	356.092	325.165	9,51
1. Adições	78.180	59.729	30,89
(+) Contribuições Previdenciais	16.405	16.857	(2,68)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	57.512	38.823	48,14
(+) Receitas Administrativas	4.097	3.921	4,49
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	140	106	32,08
(+) Constituição de Fundos de Investimento	26	22	18,18
2. Destinações	(29.886)	(28.802)	3,76
(-) Benefícios	(26.307)	(25.224)	4,29
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	
(-) Despesas Administrativas	(3.529)	(3.562)	(0,93)
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(50)	-	100,00
(-) Reversão de Fundos de Investimento	-	(16)	(100,00)
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	48.294	30.927	56,15
(+/-) Provisões Matemáticas	38.229	29.399	30,04
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	9.235	926	897,30
(+/-) Fundos Previdenciais	146	131	11,45
(+/-) Fundos Administrativos	658	465	41,51
(+/-) Fundos dos Investimentos	26	6	333,33
4. Operações Transitórias	-	-	-
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	404.386	356.092	13,56
5. Gestão Assistencial	250	(2.284)	(110,95)
(+) Receitas Assistenciais	25.172	21.061	19,52
(-) Despesas Assistenciais	(24.922)	(23.345)	6,76

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Luiz Carlos Cotta
Diretor-Presidente
CPF: 450.306.347-20

Andre Barbosa Barreto Duarte
Diretor Adm. Financeiro
CPF: 085.176.837-73

Ana Cristina Munhós de Souza
Diretora de Seguridade
CPF: 215.638.706-06

Célio Ramos Lopes
Contador CRC 8016/O-7 ES
CPF: 787.168.886-34

QUADRO III

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE BENEFÍCIOS II EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

Valores em R\$ mil

	2019	2018	Variação (%)
A) Ativo líquido	36.719	28.587	28,45
1. Adições	12.612	8.652	45,77
(+) Contribuições	6.035	5.429	11,16
(+) Resultado positivo investimentos – gestão previdencial	6.577	3.223	104,06
2. Destinações	(495)	(520)	(4,81)
(-) Benefícios	(31)	(100)	(69,00)
(-) Custeio administrativo	(464)	(420)	10,48
3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	12.177	8.132	49,00
(+) Provisões matemáticas	11.684	8.001	46,03
(+) Fundos previdenciais	146	131	11,45
(+) Superávit (déficit) técnico do exercício	288	-	-
4. Operações transitórias	-	-	-
B. Ativo líquido – final do exercício (A+3+4)	48.836	36.719	33,00
C. Fundos não previdenciais	285	213	33,80
(+) Fundos administrativos	272	205	32,68
(+) Fundos dos Investimentos	13	8	62,50

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Luiz Carlos Cotta
Diretor-Presidente
CPF: 450.306.347-20

Andre Barbosa Barreto Duarte
Diretor Adm. Financeiro
CPF: 085.176.837-73

Ana Cristina Munhós de Souza
Diretora de Seguridade
CPF: 215.638.706-06

Célio Ramos Lopes
Contador CRC 8016/O-7 ES
CPF: 787.168.886-34

QUADRO IV

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

Valores em R\$ mil

	2019	2018	Variação (%)
A) Ativo líquido	316.396	294.072	7,59
1. Adições	64.639	49.986	29,31
(+) Contribuições	13.704	14.386	(4,74)
(+) Resultado positivo investimentos – gestão previdencial	50.935	35.600	43,08
2. Destinações	(29.147)	(27.662)	5,37
(-) Benefícios	(26.276)	(25.124)	4,59
(-) Custeio administrativo	(2.871)	(2.538)	13,12
3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	35.492	22.324	58,99
(+) Provisões matemáticas	26.545	21.398	24,05
(+) Superávit (déficit) técnico do exercício	8.948	926	866,31
4. Operações transitórias	-	-	-
B. Ativo líquido – final do exercício (a+3+4)	351.888	316.396	11,22
C. Fundos não previdenciais	3.376	2.762	22,23
(+) Fundos administrativos	3.312	2.720	21,76
(+) Fundos dos Investimentos	64	42	52,38

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Luiz Carlos Cotta
Diretor-Presidente
CPF: 450.306.347-20

Andre Barbosa Barreto Duarte
Diretor Adm. Financeiro
CPF: 085.176.837-73

Ana Cristina Munhós de Souza
Diretora de Seguridade
CPF: 215.638.706-06

Célio Ramos Lopes
Contador CRC 8016/O-7 ES
CPF: 787.168.886-34

QUADRO V

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

Valores em R\$ mil

	2019	2018	Variação (%)
A) Fundo administrativo exercício anterior	2.925	2.461	18,85
1. Custeio da gestão administrativa	4.237	4.027	5,21
1.1. Receitas	4.237	4.027	5,21
Custeio administrativo da gestão previdencial	3.335	2.958	12,75
Custeio administrativo dos investimentos	680	698	(2,58)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	62	60	3,33
Resultado positivo dos investimentos	140	106	32,08
Reembolso da gestão assistencial	-	93	(100,00)
Outras receitas	20	112	(82,14)
2. Despesas administrativas	3.530	3.563	(0,93)
2.1. Administração previdencial	2.787	2.711	2,80
Pessoal e encargos	1.731	1.601	8,12
Treinamentos/congressos e seminários	57	56	1,79
Viagens e estadias	21	24	(12,50)
Serviços de terceiros	610	704	(13,35)
Despesas gerais	119	118	0,85
Depreciações e amortizações	52	43	20,93
Tributos	197	165	19,39
2.2. Administração dos investimentos	743	759	(2,11)
Pessoal e encargos	460	440	4,55
Treinamentos/congressos e seminários	15	15	-
Viagens e estadias	6	7	(14,29)
Serviços de terceiros	176	216	(18,52)
Despesas gerais	30	31	(3,23)
Depreciações e amortizações	14	12	16,67
Tributos	42	38	10,53
2.3. Administração assistencial	-	93	(100,00)
Despesas administrativas	-	93	(100,00)
2.4. Outras Despesas	-	-	-
3. Constituição/reversão de contingências administrativas	49	-	100,00
4. Reversão de recursos para o plano de benefícios	-	-	-
5. Resultado negativo dos investimentos	-	-	-
6. Sobre/insuficiência da gestão administrativa (1-2-3-4-5)	658	464	41,81
7. Constituição/reversão do fundo administrativo (6)	658	464	41,81
8. Operações transitórias	-	-	-
B) fundo administrativo do exercício atual (A+7+8)	3.583	2.925	22,50

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Luiz Carlos Cotta
Diretor-Presidente
CPF: 450.306.347-20

Andre Barbosa Barreto Duarte
Diretor Adm. Financeiro
CPF: 085.176.837-73

Ana Cristina Munhós de Souza
Diretora de Seguridade
CPF: 215.638.706-06

Célio Ramos Lopes
Contador CRC 8016/O-7 ES
CPF: 787.168.886-34

QUADRO VI

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO DE BENEFÍCIOS II EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

Valores em R\$ mil

	2019	2018	Variação (%)
1. Ativos	49.218	37.016	32,96
Disponível	25	34	(26,47)
Recebível	803	666	20,57
Investimento	48.390	36.316	33,25
Títulos públicos	11.652	11.226	3,79
Fundos de investimentos	35.480	24.157	46,87
Empréstimos	1.258	933	34,83
2. Obrigações	94	83	13,25
Operacional	94	83	13,25
3. Fundos não previdenciais	285	213	33,80
Fundos administrativos	272	205	32,68
Fundos dos investimentos	13	8	62,50
4. Resultados a realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	48.839	36.720	33,00
Provisões matemáticas	47.512	35.828	32,61
Superávit / déficit técnico	288	-	100,00
Fundos previdenciais	1.039	892	16,48
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	288	-	100,00
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	424	(100,00)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	288	424	(32,08)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Luiz Carlos Cotta
Diretor-Presidente
CPF: 450.306.347-20

Andre Barbosa Barreto Duarte
Diretor Adm. Financeiro
CPF: 085.176.837-73

Ana Cristina Munhós de Souza
Diretora de Seguridade
CPF: 215.638.706-06

Célio Ramos Lopes
Contador CRC 8016/O-7 ES
CPF: 787.168.886-34

QUADRO VII

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

Valores em R\$ mil

	2019	2018	Varição (%)
1. Ativos	356.177	320.049	11,29
Disponível	19	32	(40,63)
Recebível	4.564	3.886	17,45
Investimento	351.594	316.131	11,22
Títulos públicos	172.943	166.531	3,85
Fundos de investimentos	174.101	145.158	19,94
Investimentos imobiliários	687	595	15,46
Empréstimos	3.863	3.847	0,42
2. Obrigações	914	891	2,58
Operacional	913	890	2,58
Contingencial	1	1	-
3. Fundos não previdenciais	3.376	2.762	22,23
Fundos administrativos	3.312	2.720	21,76
Fundos dos Investimentos	64	42	52,38
4. Resultados a realizar	-	-	-
5. Ativo líquido (1-2-3-4)	351.887	316.396	11,22
Provisões matemáticas	356.500	329.956	8,04
Superávit / déficit técnico	(4.612)	(13.560)	(65,99)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(4.612)	(13.560)	(65,99)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	5.162	5.333	(3,21)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	550	(8.227)	(106,69)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Luiz Carlos Cotta
Diretor-Presidente
CPF: 450.306.347-20

Andre Barbosa Barreto Duarte
Diretor Adm. Financeiro
CPF: 085.176.837-73

Ana Cristina Munhós de Souza
Diretora de Seguridade
CPF: 215.638.706-06

Célio Ramos Lopes
Contador CRC 8016/O-7 ES
CPF: 787.168.886-34

QUADRO VIII

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS II EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

Valores em R\$ mil

	2019	2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	48.946	36.811	32,97
1. Provisões Matemáticas	47.512	35.828	32,61
1.1 Benefícios Concedidos	62	50	24,00
Contribuição Definida	-	-	-
Benefício Definido	62	50	24,00
1.2 Benefícios a Conceder	47.450	35.778	32,62
Contribuição Definida	45.988	34.558	33,07
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	22.174	16.684	32,91
Saldo de Contas - parcela participantes	23.814	17.874	33,23
Benefício Definido	1.462	1.220	19,84
1.3 Provisões Matemáticas a Constituir	-	-	-
2. Equilíbrio Técnico	288	-	100,00
2.1 Resultados Realizados	288	-	100,00
Superávit Técnico Acumulado	288	-	100,00
3. Fundos	1.052	900	16,89
3.1 Fundos Previdenciais	1.039	892	16,48
3.2 Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	13	8	62,50
4. Exigível Operacional	94	83	13,25
4.1 Gestão Previdencial	93	81	14,81
4.2 Investimentos – Gestão Previdencial	1	2	(50,00)
5. Exigível Contingencial	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Luiz Carlos Cotta
Diretor-Presidente
CPF: 450.306.347-20

Andre Barbosa Barreto Duarte
Diretor Adm. Financeiro
CPF: 085.176.837-73

Ana Cristina Munhós de Souza
Diretora de Seguridade
CPF: 215.638.706-06

Célio Ramos Lopes
Contador CRC 8016/O-7 ES
CPF: 787.168.886-34

QUADRO IX

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

Valores em R\$ mil

	2019	2018	Varição (%)
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	352.866	317.329	11,20
1. Provisões Matemáticas	356.500	329.956	8,04
1.1 Benefícios Concedidos	274.531	269.673	1,80
Benefício Definido	274.531	269.673	1,80
1.2 Benefícios a Conceder	87.671	71.686	22,30
Benefício Definido	87.671	71.686	22,30
1.3 Provisões Matemáticas a constituir	(5.702)	(11.403)	(50,00)
(-) Serviço Passado	(5.702)	(11.403)	(50,00)
Patrocinadores	(5.702)	(11.403)	(50,00)
2. Equilíbrio Técnico	(4.612)	(13.560)	(65,99)
2.1 Resultados Realizados	(4.612)	(13.560)	(65,99)
Déficit Técnico Acumulado	(4.612)	(13.560)	(65,99)
3. Fundos	64	42	52,38
3.2 Fundos dos Investimentos – Gestão Previdencial	64	42	52,38
4. Exigível Operacional	913	890	2,58
4.1 Gestão Previdencial	909	884	2,83
4.1 Investimentos – Gestão Previdencial	4	6	(33,33)
5. Exigível Contingencial	1	1	-
5.1 Gestão Previdencial	1	1	-

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Luiz Carlos Cotta
Diretor-Presidente
CPF: 450.306.347-20

Andre Barbosa Barreto Duarte
Diretor Adm. Financeiro
CPF: 085.176.837-73

Ana Cristina Munhós de Souza
Diretora de Seguridade
CPF: 215.638.706-06

Célio Ramos Lopes
Contador CRC 8016/O-7 ES
CPF: 787.168.886-34

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Valores em R\$ mil

1. CARACTERÍSTICAS E OBJETIVOS

A FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN – FAECES, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, constituída sob a forma de fundação pela Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa / financeira, autorizada a funcionar pela Portaria do MPS nº 1.732, de 28 de dezembro de 1994, que tem como objetivo conceder benefícios previdenciários, instituir e administrar planos privados de concessão de benefícios como complemento da promoção do bem-estar social aos seus participantes e assistidos.

O patrimônio da FAECES é autônomo, livre e desvinculado de qualquer outro órgão ou entidade.

Suas atividades foram iniciadas em abril de 1995, conforme escritura pública de constituição registrada em 25 de abril de 1995, no cartório de registro civil de pessoas físicas e jurídicas da comarca de Vitória/ES, registrada no livro A-12 nº 11.202.

Os recursos necessários ao atendimento dos objetivos dos planos de benefícios administrados pela Fundação são oriundos das contribuições dos patrocinadores, dos participantes, dos assistidos e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos em investimentos, obedecendo ao disposto na Resolução nº 4.661, de 25 de maio de 2018, e alterações posteriores.

O Plano de Benefício Definido, fechado para novas adesões, foi estruturado na modalidade de Benefício Definido, sendo aprovado em 28 de dezembro de 1994 pela Secretaria de Previdência Complementar – SPC, através do ofício nº 1.255/GAB/CTI/SCA. Nesse plano, estão previstos os pagamentos de benefícios de suplementação de aposentadorias por idade, tempo de serviço, invalidez e especial, além de pensões.

Em novembro de 2005, a Secretaria de Previdência Complementar – SPC, aprovou a implantação do Plano de Benefícios II através da Portaria nº 281, de 23 de novembro de 2005, cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante. Esse plano foi estruturado na modalidade cujas características são de contribuição variável.

A FAECES também é Operadora de planos privados de assistência à saúde, na modalidade autogestão, com cobertura assistencial ambulatorial e hospitalar com obstetrícia e odontológica, de acordo com o Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e dos regulamentos dos planos.

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Valores em R\$ mil

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, além das diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Previdência Social – MPS, Ministério da Fazenda e das normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, através da Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, pela PREVIC por meio da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, e alterações posteriores, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a ITG 2001 (antiga sigla NBC TE 11), e as práticas contábeis brasileiras. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos, sejam circulantes e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa.

A partir do exercício de 2010, as atividades assistenciais de saúde seguem as práticas contábeis subordinadas a Agência Nacional de Saúde - ANS, por este motivo, o detalhamento das contas destinadas a gestão assistencial apresentadas neste relatório está contido nas demonstrações contábeis dos planos de saúde administrados pela Fundação, elaboradas segundo determinação e padronização definidas pela ANS.

A moeda funcional utilizada pela FAECES é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis onde os valores são expressos em Reais mil.

As Demonstrações Contábeis vigentes são:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (Consolidado);
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (Consolidado);
- Demonstração do Ativo Líquido – DAL (por plano de benefício previdencial);
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL (por plano de benefício previdencial);
- Demonstração das Provisões Técnicas dos Planos de Benefícios – DPT (por plano de benefício previdencial).

A escrituração contábil é centralizada em sua sede e está revestida das formalidades legais, sendo escriturada em livros obrigatórios, capazes de assegurar sua exatidão.

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Valores em R\$ mil

As práticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das demonstrações contábeis estão resumidos como segue:

- (a) De acordo com as normas específicas e, seguindo a natureza e a finalidade das transações, os registros contábeis são segregados em três gestões distintas: Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e Gestão Assistencial, além do Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa.
- (b) Todos os ativos e passivos dos planos de benefícios previdenciários são registrados em separado, de forma real, sem utilização de rateio ou qualquer outra metodologia de gestão compartilhada de ativos.
- (c) Os saldos das contas do Balanço foram mantidos pelos seus montantes originais; os investimentos nos Fundos de Investimentos são atualizados pelo valor de mercado e, os Títulos Públicos pela curva do papel.
- (d) As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência.
- (e) Os títulos mobiliários são registrados por ocasião de sua aplicação pelo valor desembolsado, sendo os rendimentos apropriados “pro-rata temporis”, em função dos dias decorridos no mês e ajustados aos respectivos valores de mercado.
- (f) Os ágios/deságios ocorridos na aquisição de títulos são amortizados mensalmente pro-rata dia, pelo prazo decorrente da aquisição até o vencimento do título.
- (g) Os investimentos imobiliários são demonstrados ao custo de aquisição e ajustados, anualmente, por meio de avaliações a valor de mercado. Os ajustes da reavaliação, positivos ou negativos, são contabilizados nas contas específicas de resultado de acordo com norma específica da PREVIC.
- (h) Os bens que constituem o imobilizado são depreciados pelo método linear às taxas de 10% ao ano, para: móveis e utensílios e máquinas e equipamentos, e de 20% ao ano, para: computadores e periféricos.
- (i) As Provisões Matemáticas foram calculadas pela empresa de consultoria externa atuarial, Projeção Consultoria Atuarial, e observaram o regime financeiro de capitalização, representando compromissos acumulados ao encerramento de cada exercício, relativos aos benefícios concedidos e a conceder.

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Valores em R\$ mil

O resultado dos Investimentos é transferido à respectiva Gestão.

- (j) A custódia dos títulos e valores mobiliários e a responsabilidade pelo fluxo de pagamento e recebimento relativo às operações realizadas no âmbito dos segmentos de renda fixa, renda variável e investimentos estruturados são exercidas pelo Banco Itau, instituição devidamente habilitada pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM para executar tais funções.

3. PARTES RELACIONADAS

São consideradas partes relacionadas com a Fundação os Patrocinadores, os Participantes e Assistidos. Esta relação se dá através de um convênio de adesão, que possibilita a CESAN – Companhia Espírito Santense de Saneamento e a Fundação Assistencial dos Empregados da CESAN – FAECES, oferecer a seus empregados os planos de benefícios administrados pela FAECES.

3.1. Serviço Passado

Por intermédio de um contrato de confissão de dívida com pacto adjeto de caução, o Patrocinador CESAN assumiu a responsabilidade pelo repasse das contribuições sobre o tempo de serviço de seus empregados anteriores à constituição da Fundação. O montante destas contribuições foi calculado atuarialmente e, de acordo com os termos aditivos ao contrato, está sendo corrigido mensalmente pelo INPC e acrescido dos juros de 6% ao ano. O total da dívida vem sendo amortizado através de parcelas mensais e sucessivas, com previsão para quitação em dezembro de 2020. Os valores envolvidos e demais informações estão descritas na Nota 10.

3.2. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos a participantes e assistidos também são considerados transações com parte relacionadas e estas operações estão detalhadas na Nota 5.

3.3. Administração da Fundação

A administração da FAECES é composta por três diretores. Os valores de honorários e gratificações são definidos no Estatuto Social. Os custos relacionados aos diretores cedidos pelo Patrocinador CESAN são integralmente ressarcidos a este, conforme convênios de cooperação técnica para cessão de empregados à Fundação. Os custos com a Diretoria até 31 de dezembro de 2019 e 2018 são representados como segue:

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Valores em R\$ mil

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Dirigentes	877	870
Honorários e gratificações	610	635
Reembolso a CESAN	267	235

4. REALIZÁVEL

4.1. Gestão Previdencial

Registra as operações previdenciais efetuadas pela Fundação em conformidade com a Resolução MPS/CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018. Os valores são relativos às contribuições patronal, de participantes e assistidos, bem como, os empréstimos descontados na folha dos patrocinadores.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Gestão previdencial	1.783	1.627
Recursos a receber	1.778	1.626
Contribuições do mês	1.526	1.386
Contribuições sobre 13º salário	252	240
Depósitos judiciais/recursais	4	-
Processos cíveis	4	-
Outros realizáveis	1	1
Repasses de valores entre os planos previdenciais	1	1

4.2 Gestão Administrativa

Registra as operações administrativas efetuadas pela Fundação, em conformidade com a Resolução MPS/CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, através do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

O patrimônio do Plano de Gestão Administrativa – PGA é constituído pelos repasses, a título de custeio administrativo, efetuados pela gestão previdencial e pelo fluxo dos Investimentos, bem como, pelas receitas oriundas de aplicação financeira das eventuais sobras de recursos, que após a dedução das despesas administrativas, promovem a constituição do fundo administrativo no caso de saldo não gasto ou, é feita a reversão desse fundo para o PGA no caso de insuficiência de saldo para as despesas.

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Valores em R\$ mil

As contas de valores a receber referem-se ao custeio administrativo a ser repassado pelos planos de benefícios e foram incluídas nos “ajustes e eliminações para consolidação das demonstrações contábeis”, conforme Nota 17.

As despesas antecipadas referem-se a assinatura de jornais e revistas, adiantamento de férias, contratação de seguros e outros adiantamentos.

O depósito judicial refere-se ao processo trabalhista relativo a um pedido de reconhecimento de vínculo empregatício, no qual a fundação obteve êxito na primeira instância, contra uma sentença desfavorável na segunda. Em 2019, após decisão desfavorável em última instância, o valor foi repassado ao reclamante.

Os outros realizáveis referem-se a repasse de valores pagos pelo PGA a serem reembolsados pela Gestão Assistencial.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Gestão administrativa	674	1.473
Contas a receber	657	646
Despesas antecipadas	17	29
Depósito judicial	-	574
Outros realizáveis	-	224

5. INVESTIMENTOS

Registra as aplicações dos recursos garantidores da reserva matemática nos limites e modalidades permitidas pela Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018 e alterações posteriores. Os títulos e valores mobiliários resultantes destas aplicações estão classificados contabilmente conforme especificado no plano de contas padrão, considerando os emissores desses ativos, ou seja, Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos, Ações, Fundos de Investimento, Derivativos, Operações com Participantes e Investimentos Imobiliários.

Em atendimento a Resolução MPS/CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, os Títulos de Renda Fixa, considerados aqueles que garantem rentabilidade uniforme ao longo de sua existência e que se

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Valores em R\$ mil

encontram registrados contabilmente nos seguintes grupos de contas: Títulos Públicos, Fundos de Investimento e Derivativos, estão segregados nas seguintes categorias:

- (a) **Títulos Para Negociação** - adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados, são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizados reconhecidos no resultado do exercício.
- (b) **Títulos Mantidos até o Vencimento** - com vencimentos superiores a 12 (doze) meses da data de aquisição, os quais a Fundação mantém interesse e capacidade financeira em mantê-los até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa de rendimentos intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

	<u>Títulos para Negociação</u>	<u>Títulos mantidos até o vencimento</u>
Investimentos	212.703	184.595
Títulos públicos	-	184.595
NTN-B	-	184.595
Fundos de investimentos	<u>212.703</u>	<u>-</u>
Referenciado	27.231	-
Renda fixa	9.661	-
Ações	62.242	-
Multimercado	73.374	-
Direitos creditórios	154	-
Participações	40.041	-

5.1 Títulos Públicos

Os investimentos em títulos públicos estão registrados, de acordo com sua aquisição, pelo valor desembolsado, evidenciando-se os juros e rendimentos decorridos, ágio e deságio, sendo as receitas correspondentes registradas em conta de resultado apropriadas até o vencimento da operação, observado o critério "pró-rata temporis".

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Valores em R\$ mil

Conforme as características destes títulos, os juros acumulados são repassados aos investidores semestralmente. A sua aquisição se deu com taxas superiores a 5,98% a.a., o que rentabilizou para os planos um valor em torno de R\$ 10,55 milhões em 2019 e R\$ 9,03 milhões em 2018, correspondente aos pagamentos dos repasses. Considerando o volume investido em cada plano, o repasse em 2019 para o plano de Benefício Definido foi de R\$ 9,89 milhões (R\$8,36 milhões em 2018) e R\$ 664 mil (R\$663 mil em 2018) para o plano de Benefícios II.

	2019	2018
NTN-B	184.595	177.756
Custo	113.572	113.572
Rendimento	68.020	61.429
Juros	2.528	2.421
Ágio/Deságio	475	334

O ágio/deságio apresentado no quadro acima é um ajuste do valor contábil do título na marcação a mercado por exigência da legislação, porém os títulos que compõem a carteira dos planos de benefícios previdenciários administrados pela FAECES são marcados na curva uma vez que somente serão resgatados no vencimento.

5.2 Fundos de Investimento

Registra os investimentos realizados com aquisições de quotas de fundos de renda fixa, ações, multimercados, referenciados e participações, que são custodiadas no Itaú Unibanco S/A e possuem prazo de vencimento indeterminado. Estão avaliados de acordo com os cálculos dos respectivos gestores, que tomando por base as variações do mercado, determinam o valor das quotas.

	2019	2018
Fundos de investimentos	212.703	171.535
Referenciado	27.231	31.306
Renda fixa	9.661	2.220
Ações	62.242	42.589
Multimercado	73.374	56.162
Direitos creditórios	154	154
Participações	40.041	39.104

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Valores em R\$ mil

5.3 Investimentos Imobiliários

Registra os investimentos realizados com aquisições de imóveis para uso próprio conforme determina a IN SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009. Os imóveis foram adquiridos a partir de 2006 e, com base nos laudos de avaliações, que contemplam o valor de mercado locativo, foi definido o aluguel a ser repassado pela Gestão Administrativa à Gestão Previdencial.

Até o exercício de 2014 os imóveis foram depreciados de acordo com sua vida útil, também determinada pelos laudos de avaliações, no entanto, as alterações promovidas pela IN PREVIC nº 15, de 12 de novembro de 2014, dispensam a depreciação para os imóveis avaliados anualmente. A partir de janeiro de 2015 a FAECES passou a reavaliar seus imóveis anualmente.

	2019	2018
Aluguéis e rendas	687	595
Uso próprio	687	595
Custo corrigido	680	589
Aluguel a receber	7	6

Em 2019, o laudo da reavaliação dos imóveis foi preparado pela empresa Consulting Engenharia S/S Ltda ME e está de acordo com o estabelecido na alínea J, do anexo A, da IN SPC nº 34 de 24 de setembro de 2009. O efeito da reavaliação está demonstrado a seguir:

	Data da compra	Valor de compra	Avaliação em 2018	Valor contábil em 2018	Avaliação em 2019	Diferença avaliação x contábil
Sala 1304	13/12/2006	20	40	40	47	7
Sala 1305	17/09/2010	45	48	48	55	7
Sala 1306	13/12/2006	20	55	55	64	9
Sala 1307	01/08/2007	20	57	57	66	9
Sala 1308	01/08/2007	20	60	60	69	9
Sala 1309	01/08/2007	20	60	60	69	9
Sala 1310	01/08/2007	20	60	60	69	9
Sala 1311	01/08/2017	60	59	59	69	10
Sala 1312	15/06/2015	60	60	60	68	8
Sala 1313	27/10/2017	42	60	60	68	8
Vaga de garagem 09	13/12/2006	7	10	10	12	2

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Valores em R\$ mil

Vaga de garagem 19	13/12/2006	7	10	10	12	2
Vaga de garagem 35	13/12/2006	4	10	10	12	2
Total		<u>345</u>	<u>589</u>	<u>589</u>	<u>680</u>	<u>91</u>

5.4 Operações com Participantes

Registra operações com participantes e assistidos relativas a empréstimos concedidos nos limites estabelecidos pela Resolução nº 4.661, de 25 de maio de 2018, com taxas de juros correspondentes ao INPC + 0,65% a.m. sobre o saldo devedor da operação, para contratos concedidos a partir de 01/09/2018, antes a taxa era INPC + 0,60%. As operações estão registradas pelo valor principal acrescida dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço. Nas operações são acrescidos o IOF – Imposto sobre Operações Financeiras, calculado com base no valor do empréstimo, cobrado na liberação.

As prestações dos empréstimos são descontadas na folha de salários dos patrocinadores e na folha de benefícios dos assistidos, e para os participantes sem desconto em folha, ou seja, os afastados por auxílio doença, licença sem vencimentos e autopatrocinados, são gerados boletos bancários com o valor da prestação.

Em 2018 e 2019 não foram constituídas provisões para perdas relativas à inadimplência das operações com participantes, no entanto, quando ocorrem, utilizamos os critérios estabelecidos na IN SPC 34 de 24 de setembro de 2009, que estabelece os percentuais de 25% para atrasos entre 61 e 120 dias, 50% para atrasos entre 121 e 240 dias, 75% para atrasos entre 241 e 360 dias e 100% para atrasos acima de 360 dias. Considerando as parcelas vencidas, são calculados os dias de atraso e aplicado os respectivos percentuais sobre o saldo devedor.

As operações com participantes podem ser assim representadas:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Empréstimos e Financiamentos	5.121	4.781
Empréstimos a participantes	5.015	4.675
Valores a receber	106	106

6. ATIVO PERMANENTE

Demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações e amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear com taxas determinadas em função do prazo de vida útil dos bens.

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Valores em R\$ mil

O Intangível refere-se a implantação do novo sistema para gerenciamento das operações da FAECES, compreendendo os módulos de seguridade, financeiro, contabilidade, investimentos, administrativo e planos de saúde e a reforma da sede da FAECES para se adequar ao número de empregados e atender a demanda crescente dos participantes.

	2019	2018
Permanente	474	410
Imobilizado	112	95
Bens móveis	112	95
Móveis e utensílios	32	21
Máquinas e equipamentos	20	18
Computadores e periféricos	60	56
Intangível	362	315
Software	30	62
Benfeitorias em andamento	-	250
Benfeitorias em imóvel de terceiro	332	3

As principais taxas de depreciações, amortizações utilizadas e a movimentação do Ativo Permanente foram:

- Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos – 10% a.a.
- Computadores e Periféricos (Hardware e Software) – 20% a.a.
- Benfeitorias em imóveis de terceiros – 2,22% a.a.
- Software – 20% a.a.

Movimentação do permanente	2019	2018
1 - Saldo do Imobilizado = (1.1)	112	95
1.1 - Bens Móveis	112	95
Custo Corrigido	271	236
Adições	43	55
Baixas	-	(20)
Depreciações	(202)	(176)
2 - Saldo do Intangível = (2.1 + 2.2)	362	315
2.1 - Software	30	62
Custo Corrigido	176	176
Amortização	(146)	(114)

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Valores em R\$ mil

Movimentação do permanente	2019	2018
2.2 – Benfeitorias em Imóvel de Terceiros	332	253
Custo Corrigido	266	17
Adições	70	249
Amortização	(4)	(13)
TOTAL DO PERMANENTE (1 + 2)	474	410

7. GESTÃO ASSISTENCIAL

Registra as operações com os planos de saúde administrados pela Fundação que se encontram registrados na Agência Nacional de Saúde – ANS, sendo suas despesas custeadas integralmente com recursos da Gestão Assistencial.

8. EXIGÍVEL OPERACIONAL

Nessa rubrica são registradas as obrigações decorrentes de direitos a benefícios pelos participantes e assistidos, salários dos empregados da Fundação, prestações de serviços, obrigações fiscais e cheques emitidos e não compensados até o final do exercício.

O item “Outras Exigibilidades” da Gestão Previdencial contempla os valores a repassar à Gestão Assistencial, os valores a repassar à Gestão Administrativa ou entre os planos previdenciários e foram ajustados de acordo com as eliminações para consolidação das demonstrações contábeis, Nota 17.

O item “Outras Exigibilidades” da Gestão administrativa contempla os valores a repassar às Gestões Previdencial e Assistencial e foram ajustados de acordo com as eliminações para consolidação das demonstrações contábeis, Nota 17.

O item “Outras Exigibilidades” dos Investimentos refere-se às taxas CETIP e SELIC a pagar e à provisão de IOF a recolher sobre as aplicações efetuadas no mês de dezembro, caso fossem resgatadas antes de 30 dias.

2019

2018

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Valores em R\$ mil

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Exigível operacional	1.753	1.657
Gestão previdencial	1.003	965
Benefícios a pagar	8	13
Retenções a recolher	337	305
Outras exigibilidades	658	647
Gestão administrativa	742	681
Contas a pagar	559	568
Retenções a recolher	107	98
Tributos a recolher	16	15
Outras exigibilidades	60	-
Investimentos	8	11
Empréstimos e financiamentos	3	6
Outras exigibilidades	5	5

9. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Representa provisões constituídas com base nas informações fornecidas pela Assessoria Jurídica, em um montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

A provisão relacionada com a Gestão Previdencial refere-se a um processo relativo à devolução de impostos retidos no valor de R\$1 mil.

O processo trabalhista da Gestão Administrativa, relativo a um pedido de reconhecimento de vínculo empregatício, foi concluído com uma sentença desfavorável para a Entidade.

As provisões estão assim representadas:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	1	525
Gestão previdencial	1	1
Provisão	1	1
Gestão administrativa	-	524
Comum	-	524
Provisão	-	524

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Valores em R\$ mil

10. PROVISÕES MATEMÁTICAS

Constituídas com base em cálculos atuariais efetuados por profissional habilitado e demonstrado conforme diretrizes da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Os cálculos registrados na contabilidade foram efetuados de acordo com a nota técnica atuarial e representam o valor atual total das Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, calculadas com base nos Planos de Benefícios, tendo sido elaborado pela empresa Projeção Consultoria Atuarial Ltda, consultoria externa, conforme parecer atuarial datado de 10 de fevereiro de 2020.

As hipóteses adotadas na avaliação atuarial, definidas pelo Atuário, estão explicitadas na Demonstração Atuarial - DA.

10.1 Benefícios Concedidos

Representam o valor atual dos compromissos futuros dos planos de benefícios para com os assistidos que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões.

10.2 Benefícios a Conceder

Representam a diferença entre o valor atual das obrigações futuras dos planos e o valor atual das contribuições futuras dos Participantes/Patrocinadores, avaliados para participantes que não adquiriram o direito aos benefícios de prestação continuada.

10.3 Provisões Matemáticas a Constituir

Registram o valor atual das contribuições especiais futuras, na data das demonstrações contábeis. O Serviço Passado é de responsabilidade exclusiva do patrocinador CESAN.

- (a) **Serviço Passado** - Representa o cálculo atuarial do valor a receber do patrocinador, relativo ao tempo de serviço dos seus empregados anteriores à criação da FAECES. Conforme Termo Aditivo 03 ao Contrato de Confissão de Dívidas, assinado entre a CESAN e a FAECES, o montante, R\$ 28.508, foi dividido em 60 parcelas mensais, contadas a partir de janeiro de 2016 e, acrescidas da taxa de juros de 6% ao ano, mais o índice INPC, divulgado pelo IBGE, do mês

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Valores em R\$ mil

anterior à competência da parcela. Ao final de 2019 o montante da dívida é de R\$ 5.701, restando 12 parcelas.

- **Composição do passivo exigível atuarial**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
EXIGÍVEL ATUARIAL	404.012	365.784
Benefícios concedidos	274.592	269.724
Benefício definido estruturado em regime de capitalização	274.592	269.724
Benefícios a conceder	135.121	107.463
Contribuição definida	45.988	34.558
Benefício definido estrut. em regime de capitalização programado	74.877	60.700
Benefício definido estrut. em regime de capitalização não programado	14.256	12.205
(-) Provisões matemáticas a constituir	(5.701)	(11.403)
(-) Serviços passados	(5.701)	(11.403)

11. EQUILÍBRIO TÉCNICO

Registra o Déficit Técnico acumulado ao final dos exercícios de 2019 e 2018. Nos anos anteriores, em função da inflação muito elevada e da volatilidade do mercado financeiro, a FAECES não conseguiu atingir a meta atuarial, no entanto, com a queda da inflação e os ajustes promovidos na carteira de investimentos em 2019 e 2018, a Fundação vem obtendo um retorno positivo, superando a meta atuarial e reduzindo o Déficit Acumulado.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Equilíbrio técnico	(4.324)	(13.560)
Déficit acumulado	(4.324)	(13.560)
Superávit do exercício	9.236	925
Déficit do exercício	-	-
Déficit anterior	(13.560)	(14.485)

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Valores em R\$ mil

12. EQUILIBRIO TÉCNICO AJUSTADO

O quadro de “Informações Complementares” na “Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios”, tem o objetivo de demonstrar o cálculo utilizado para a apuração do equilíbrio técnico ajustado, que se baseia nos critérios e nos procedimentos para cálculo do ajuste de precificação dos títulos públicos federais para fins de equacionamento de déficit técnico e para utilização ou destinação de superávit técnico conforme estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018.

Este ajuste corresponde à diferença entre o valor dos títulos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria “Títulos mantidos até o vencimento”, calculados considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,65% para o plano de Benefício Definido e 4,20 para o plano de Benefícios II e o valor contábil desses títulos (Nota 5). Estão sujeitos ao referido ajuste os títulos que tem por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder com valor ou nível previamente estabelecidos e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos que adquirissem características de benefício definido na fase de concessão.

O ajuste de precificação positivo ou negativo deve ser discriminado em Informações Complementares da Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – DAL, de cada plano de benefícios, para apuração do equilíbrio técnico ajustado.

O ajuste de precificação dos títulos públicos em 31 de dezembro de 2019 resultou em um valor positivo de R\$ 5.162 (R\$ 5.333 em 31 de dezembro de 2018) para o plano de Benefício Definido. Para o plano de Benefícios II não há ajuste de precificação por não atender ao art. 9º, da IN PREVIC nº 19, de 04/02/2015.

- **Plano de Benefício Definido**

Ativo	Vencimento	Quantidade	Valor de Compra	Valor do Papel na Curva	Valor a Mercado	Valor a Taxa do Passivo	Varição Curva x Taxa do Passivo
NTN – B	15/05/2023	2.300	5.435	7.499	8.602	7.675	175
NTN – B	15/05/2023	8.382	19.807	27.350	31.348	27.969	616
NTN – B	15/08/2028	4.800	14.606	16.327	19.748	16.449	122
NTN – B	15/08/2028	1.657	5.042	5.635	6.817	5.678	43

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Valores em R\$ mil

Ativo	Vencimento	Quantidade	Valor de Compra	Valor do Papel na Curva	Valor a Mercado	Valor a Taxa do Passivo	Varição Curva x Taxa do Passivo
NTN - B	15/08/2030	4.800	9.028	16.352	20.159	16.520	168
NTN - B	15/08/2030	597	1.123	2.031	2.507	2.055	24
NTN - B	15/08/2030	2.120	3.988	7.189	8.904	7.296	107
NTN - B	15/08/2030	1.500	2.821	5.101	6.300	5.162	61
NTN - B	15/05/2035	4.730	7.492	15.888	20.681	16.179	291
NTN - B	15/05/2035	4.500	7.127	13.250	19.676	15.392	2.142
NTN - B	15/05/2035	800	1.267	2.689	3.498	2.736	47
NTN - B	15/08/2040	4.800	9.028	16.457	22.038	16.753	295
NTN - B	15/08/2040	500	940	1.707	2.296	1.745	38
NTN - B	15/08/2040	2.557	4.810	8.755	11.740	8.924	170
NTN - B	15/05/2045	1.178	1.699	3.942	5.499	4.074	132
NTN - B	15/05/2045	4.750	6.849	15.940	22.172	16.428	488
NTN - B	15/08/2050	250	470	850	1.222	880	29
NTN - B	15/08/2050	1.760	3.310	5.980	8.604	6.194	214
Total		51.981	104.842	172.942	221.811	178.109	5.162

13. FUNDOS

13.1 Fundo Previdencial

Conforme estabelecido no Art. 30 do Regulamento do Plano de Benefícios II, tendo observado os critérios da legislação vigente, a FAECES constitui o Fundo Previdencial utilizando os recursos relativos às contribuições dos patrocinadores, não resgatadas pelos participantes.

	2019	2018
Reversão de saldo por exigência regulamentar	1.039	892

A reversão deste fundo será realizada para atender necessidades de cobertura de eventuais insuficiências em quaisquer outras contas, mediante proposta da Diretoria Executiva e aprovação do Conselho Deliberativo.

13.2 Fundo Administrativo

Registrado, conforme previsto no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa e Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009. As fontes de custeio obedecem às determinações do Regulamento do

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Valores em R\$ mil

Plano de Gestão Administrativa, aprovada pelo Conselho Deliberativo da FAECES, apropriadas do resultado da soma das receitas e despesas previdenciais e constituído de acordo com os critérios estabelecidos pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

O Regulamento do PGA prevê ainda para o exercício para 2019 a destinação de 30% do resultado bruto (receita menos despesa) para a formação do fundo de fomento, mais o aporte inicial de R\$300 mil reais oriundos do resultado de 2018, considerando apenas as sobras entre a receita e a despesa, conforme explicitado na Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fundo administrativo	<u>3.583</u>	<u>2.925</u>
Fundo Administrativo c/Participação dos Planos	3.128	2.925
Fundo Administrativo Compartilhado	455	-

Vale observar que as regras para registro contábil do fundo de fomento e suas despesas foram estabelecidas pela Instrução PREVIC nº 15, de 27 de agosto de 2019, com efeito a partir de 1º de janeiro de 2020.

13.3 Fundos dos Investimentos

Registra os valores destinados ao Fundo Garantidor de Empréstimos conforme previsto no Regulamento do Empréstimo. É constituído pelo aporte mensal de 0,03% sobre o saldo devedor de empréstimo do participante e seu objetivo é a cobertura das possíveis perdas com inadimplência e morte, depois de esgotadas todas as formas de cobrança do saldo devedor, a saber: desconto no pecúlio, desconto na pensão por morte, cobrança judicial, etc.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fundo garantidor de empréstimo	77	51

14. CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Através da Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009, que dispõe sobre critérios e limites para custeio das despesas administrativas, o Conselho Deliberativo aprovou o Regulamento do Plano de

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Valores em R\$ mil

Gestão Administrativa – PGA da Fundação Assistencial dos Empregados da CESAN - FAECES, que estabelece regras, normas e critérios para a gestão administrativa do plano de benefício previdencial.

O Conselho Deliberativo estabeleceu como limite das despesas administrativas, para o ano de 2019, o percentual de 8,5% sobre o montante dos Recursos Coletados Previdenciais e Despesas de Benefícios.

Este limite vem sendo observado rigorosamente pela Fundação.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Custeio adm. Praticado (1 ÷ 2)	7,66%	7,70%
1 - Despesa Adm. (previdencial + investimento)	3.529	3.469
2 - Receita Previdencial + Despesa Previdencial	46.046	45.039

15. CRITÉRIOS DE RATEIO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

O rateio das despesas administrativas totais entre a gestão previdencial, gestão assistencial e o fluxo dos investimentos foram realizados conforme pré-determinado pela Fundação e devidamente aprovado em Reunião de Conselho Deliberativo, por meio do orçamento programa 2019/2018.

Os percentuais se dividem da seguinte forma:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Gestão	%	%
Previdencial	79	79
Fluxo dos investimentos	21	21

Em 2018, com a implantação do Viva+, novo plano de assistência à saúde administrado pela Fundação para seus participantes e assistidos, a parcela relativa as despesas administrativas assistenciais, passou a ser lançada diretamente no plano de contas estabelecido pela ANS.

16. RESULTADO DO EXERCÍCIO

Os resultados dos exercícios de 2019 e 2018 foram apurados pelo regime de competência e apresentam déficit contábil de R\$ 4.324 em 2019 e R\$ 13.560 em 2018.

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Valores em R\$ mil

No exercício de 2015, a legislação vigente da época estabeleceu o equilíbrio técnico ajustado, que passou a ser a base de cálculo para a apuração do resultado para destinação e utilização do superávit técnico ou para equacionamento de déficit técnico dos planos de benefícios de caráter previdenciário, dependendo do caso (Nota 12).

A Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, estabelece critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (duration do passivo atuarial). Para o déficit, o limite é dado pela fórmula “(duration – 4) x 1% x reserva matemática”. Para destinação ou utilização de superávit, o limite é dado pela fórmula “(10% + (duration x 1%)) x reserva matemática”.

A duração do passivo do plano de Benefício Definido da FAECES é de 10,05 em 2019 e 10,05 em 2018, com isso, a zona de equilíbrio para o déficit técnico é de respectivamente, 6,05% e 6,05%. A evolução do equilíbrio técnico ajustado acumulado, bem como o índice de solvência, nos últimos dois exercícios, estão demonstrados a seguir:

(a) Cálculo do limite

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
1. Saldo das Provisões Matemáticas (Conta 2.3.1.1.00.00.00)	356.500	329.956
2. Cálculo do limite do Déficit Técnico acumulado		
2.1 Duração do Passivo deduzido 04 pontos (zona de equilíbrio de déficit técnico)	6,05	6,05
2.2 Limite do Déficit Técnico que deve permanecer ((2.1 x 1%) x -1)	(21.468)	(19.962)

(b) Cálculo do Equilíbrio Técnico Ajustado

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
4. Equilíbrio Técnico Contábil (Conta 2.3.1.2.00.00.00)	(4.612)	(13.560)
5. Ajuste de Precificação Positivo/Negativo	5.162	5.333

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Valores em R\$ mil

6. Equilíbrio Técnico Ajustado (4 + 5)	550	(8.227)
7. Índice de Solvência (6 / 1 x 100)	0,15%	(2,49%)

Conforme observado no demonstrativo, os exercícios foram encerrados com o equilíbrio técnico ajustado positivo de R\$ 550 para 2019 e negativo de R\$8.227 para 2018, respectivamente, resultando em um índice de solvência de 0,15% e 2,49%, inferiores aos limites da zona de equilíbrio mínima, 6,05% e 6,05%, respectivamente.

Dessa forma, nos referidos exercícios não existe a obrigatoriedade de elaboração e aprovação de plano de equacionamento de déficit técnico.

17. AJUSTES E ELIMINAÇÕES PARA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Para consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizados ajustes e eliminações nas contas "Participação no Plano de Gestão Administrativa" e "Participação no Fundo Administrativo PGA", de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009. Seguindo a mesma filosofia, e embora não estivessem elencadas na legislação citada anteriormente, incluímos ainda as contas de repasse de valores entre as gestões Previdencial e Administrativa conforme quadro a seguir:

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Valores em R\$ mil

Ativo	Plano de benefício definido	Plano de benefícios II	Assistencial	PGA	Ajustes e eliminações	Consolidado
DISPONIVEL	20	25	-	59	-	104
REALIZÁVEL	356.157	49.192	-	3.796	(3.582)	405.563
Gestão Previdencial	1.252	531	-	-	-	1.783
Recursos a Receber	1.247	531	-	-	-	1.778
Depósitos Judiciais	4	-	-	-	-	4
Outros Realizáveis	1	-	-	-	-	1
Gestão Administrativa	3.311	271	-	674	(3.582)	674
Contas a Receber	-	-	-	657	-	657
Despesas Antecipadas	-	-	-	17	-	17
Participação no Fundo Administrativo	3.311	271	-	-	(3.582)	-
Investimentos	351.594	48.390	-	3.122	-	403.106
PERMANENTE	-	-	-	474	-	474
GESTÃO ASSISTENCIAL	-	-	8.880	-	-	8.880
TOTAL DO ATIVO	356.177	49.217	8.880	4.329	(3.582)	415.021

Passivo	Plano de benefício definido	Plano de benefícios II	Assistencial	PGA	Ajustes e Eliminações	Consolidado
EXIGIVEL OPERACIONAL	914	94	-	745		1.753
Gestão Previdencial	910	93	-	-	-	1.003
Benefícios a Pagar	8	-	-	-	-	8
Retenções a Recolher	337	-	-	-	-	337
Outras Exigibilidades	565	93	-	-	-	658
Gestão Administrativa	-	-	-	742	-	742
Contas a Pagar	-	-	-	559	-	559
Retenções a Recolher	-	-	-	107	-	107

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Valores em R\$ mil

Passivo	Plano de benefício definido	Plano de benefícios II	Assistencial	PGA	Ajustes e Eliminações	Consolidado
Tributos a Recolher	-	-	-	16	-	16
Outras Exigibilidades	-	-	-	60	-	60
Investimentos	4	1	-	3	-	8
EXIGIVEL CONTINGENCIAL	1	-	-	-	-	1
Gestão Previdencial	1	-	-	-	-	1
PATRIMÔNIO SOCIAL	355.263	49.123	-	3.583	(3.582)	404.387
Patrimônio de Cobertura do Plano	351.888	47.800	-	-	-	399.688
Provisões Matemáticas	356.500	47.512	-	-	-	404.012
Equilíbrio Técnico	(4.612)	288	-	-	-	(4.324)
Fundos	3.375	1.323	-	3.583	(3.582)	4.699
Fundos Previdenciais	-	1.039	-	-	-	1.039
Fundo Administrativo	3.311	271	-	3.583	(3.582)	3.583
Fundos dos Investimentos	64	13	-	-	-	77
GESTÃO ASSISTENCIAL	-	-	8.880	-	-	8.880
TOTAL DO PASSIVO	356.178	49.217	8.880	4.328	(3.582)	415.021

* * *

Luiz Carlos Cotta
Diretor-Presidente
CPF: 450.306.347-20

Andre Barbosa Barreto Duarte
Diretor Adm. Financeiro
CPF: 085.176.837-73

Ana Cristina Munhós de Souza
Diretora de Seguridade
CPF: 215.638.706-06

Célio Ramos Lopes
Contador CRC 8016/O-7ES
CPF: 787.168.886-34

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO ADMINISTRADO PELA FAECES, RELATIVO AO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO DE 2019

I. SITUAÇÃO ATUARIAL

Com base nos resultados obtidos na avaliação atuarial do Plano de Benefício Definido da Fundação Assistencial dos Empregados da CESAN - FAECES, realizada na data base de 31/12/2019, concluímos que o Patrimônio de Cobertura do Plano, dimensionado em R\$ 351.888.493,09, era insuficiente para honrar os compromissos assumidos com seus participantes e assistidos, representados pelas Provisões Matemáticas que atingiram o valor de R\$ 356.500.253,55.

Desta forma, fica evidenciado que o supracitado Plano encontrava-se atuarialmente desequilibrado naquela data, sendo registrado um Déficit Técnico Acumulado no valor de R\$ 4.611.760,46, equivalente a 1,29% das referidas Provisões Matemáticas.

II. REDUÇÃO DO DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO

Pautando-se nos estudos realizados na data base de 31/12/2019, verificamos que a redução do Déficit Técnico Acumulado de R\$ 13.559.538,13, apurado em 31/12/2018, para R\$ 4.611.760,46, registrado em 31/12/2019, foi causada pelos seguintes fatores:

1) Déficit Técnico Acumulado no exercício anterior _____	(13.559.538,13)
2) Atualização do Déficit Técnico Acumulado no exercício anterior, com base na meta atuarial _____	(1.248.833,46)
3) Acréscimo nas Provisões Matemáticas decorrente de mudança de tábuas biométricas _____	(7.477.209,00)
4) Acréscimo na Provisão Matemática de Benefícios a Conceder decorrente de reajuste salarial superior ao índice de reajuste do teto de contribuição da Previdência Social _____	(4.284.050,00)
5) Acréscimo na Provisão Matemática de Benefícios a Conceder decorrente de alteração na premissa de crescimento salarial _____	(709.345,00)
6) Ganhos atuariais de causas diversas _____	260.029,20
7) Ganho decorrente dos rendimentos líquidos auferidos pelos investimentos do Plano terem ficado acima da meta atuarial _____	22.407.185,93

8) Déficit Técnico Acumulado no exercício atual (1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7) __ (4.611.760,46)

III. EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO NO EXERCÍCIO DE 2019

Quanto ao Déficit Técnico Acumulado em 31/12/2019 de R\$ 4.611.760,46, insta salientar que seu valor encontra-se abaixo do Limite de Déficit Técnico Acumulado, estabelecido pela Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018. Por essa razão, não há necessidade de elaboração do plano de equacionamento de déficit.

IV. CUSTOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Os custos do Plano de Benefício Definido da FAECES, avaliados com base nos dados cadastrais dos participantes, nas hipóteses atuariais e nos métodos de financiamento descritos no presente parecer, apresentaram os seguintes resultados:

Tipo de Benefício	Custo em % da folha total do salário de participação
Aposentadoria por Tempo de Contribuição e por Idade (a)	6,50%
Aposentadoria por Invalidez (b)	2,34%
Pensão (c)	3,12%
Pecúlio (d)	0,32%
Taxa de Carregamento (e)	8,64%
Custo Normal (f) = (a) + (b) + (c) + (d) + (e)	20,92%
Custo Suplementar (g)	18,28%
Custo Total (h) = (f) + (g)	39,20%

V. PLANO DE CUSTEIO

Com base no resultado da avaliação atuarial realizada no encerramento do exercício de 2019, concluímos que as taxas de contribuição necessárias a custear o Plano de Benefício Definido administrado pela Fundação Assistencial dos Empregados da CESAN – FAECES são as determinadas a seguir:

V.1. Contribuição de Participantes:

- Manutenção das taxas aplicadas no exercício anterior, a saber:

Idade na Data de Inscrição no Plano	Taxa aplicada sobre o Salário de Participação	Taxa aplicada sobre o excesso do Salário de Participação em relação ao Teto do INSS	Taxa aplicada sobre o excesso do Salário de Participação em relação a 3 x o Teto do INSS
14	2,48%	8,94%	2,37%
15	2,52%	9,14%	2,42%
16	2,57%	9,34%	2,46%
17	2,63%	9,53%	2,52%
18	2,68%	9,72%	2,56%
19	2,74%	9,92%	2,62%
20	2,78%	10,11%	2,66%
21	2,84%	10,31%	2,72%
22	2,89%	10,51%	2,76%
23	2,95%	10,69%	2,82%
24	2,99%	10,89%	2,87%
25	3,05%	11,09%	2,92%
26	3,10%	11,28%	2,97%
27	3,16%	11,47%	3,01%
28	3,20%	11,67%	3,07%
29	3,26%	11,86%	3,11%
30	3,31%	12,06%	3,17%
31	3,37%	12,25%	3,21%
32	3,41%	12,44%	3,27%
33	3,47%	12,64%	3,31%
34	3,52%	12,84%	3,37%
35	3,58%	13,02%	3,41%
36	3,63%	13,22%	3,47%
37	3,67%	13,42%	3,51%
38	3,73%	13,61%	3,56%
39	3,78%	13,81%	3,61%
40 ou mais anos de idade	3,84%	14,00%	3,66%

V.2. Contribuição de Assistidos:

- Manutenção das taxas aplicadas no exercício anterior, a saber:

Suplementação inferior ou igual ao teto da Previdência Social	Suplementação superior ao teto da Previdência Social e inferior a 3 x teto da Previdência Social	Suplementação superior a 3 x teto da Previdência Social
4,90%	8,60%	12,30%

V.3. Contribuição de Patrocinadores:

V. 3.1 Contribuição Normal e Contribuição de Serviço Passado de Patrocinador

- **27,28%** (vinte e sete vírgula vinte e oito por cento) da folha total do salário de participação, sendo **9,00%** referentes ao Custo Normal e **18,28%** ao Custo Amortizante (Serviço Passado), previsto a vigorar pelo prazo de um ano, contados a partir de 31/12/2019. A referida taxa de **18,28%** foi estimada com base no valor esperado da amortização anual das Provisões Matemáticas a Constituir, admitindo-se o supracitado prazo de amortização e o Sistema de Amortização Constante como forma de amortização das referidas provisões, conforme previsto no Termo Aditivo 03 do Contrato de Confissão de Dívida firmado entre a Fundação Assistencial dos Empregados da Cesan - FAECES e a Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN, em 14/12/2015.

VI. PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO

É importante registrar que o Patrimônio de Cobertura do Plano, considerado no presente estudo, foi apurado com base nos registros contábeis referentes ao encerramento do exercício de 2019, conforme demonstrado a seguir:

Conta	Título	Valores em R\$
1	Ativo	356.178.023,66
2.1	Exigível Operacional	(913.263,16)
2.2	Exigível Contingencial	(1.000,00)
2.3.2	Fundos	(3.375.267,41)
Patrimônio de Cobertura do Plano		351.888.493,09

VII. PROVISÕES MATEMÁTICAS

As Provisões Matemáticas do Plano de Benefício Definido administrado pela FAECES, dimensionadas com base nos dados cadastrais de participantes e assistidos, bem como nas hipóteses atuariais e nos métodos de financiamento descritos no presente parecer, bem como os Fundos do Plano registraram na data de 31/12/2019 os seguintes valores:

CONTA	TÍTULO	TOTAL
2.3.1	Patrimônio de Cobertura do Plano	351.888.493,09
2.3.1.1	Provisões Matemáticas	356.500.253,55
2.3.1.1.01	Benefícios Concedidos	274.530.506,57
2.3.1.1.01.02	Benef. Defin. Estrut. em Regime de Capitaliz.	274.530.506,57
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benef. Fut. Program. - Assistidos	215.843.389,93
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Ben. Fut. Não Progr. - Assistidos	58.687.116,64
2.3.1.1.02	Benefícios a Conceder	87.671.328,35
2.3.1.1.02.02	Benef. Defin. Estr. em Reg. de Capital. Progr.	74.877.344,85
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	78.436.817,22
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contr. Fut. dos Patrocinadores	(2.078.640,98)
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contr. Fut. dos Participantes	(1.480.831,39)
2.3.1.1.02.03	Ben. Def. Estr. Reg. de Capital. Não Program.	12.793.983,50
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benef. Fut. Não Programados	13.359.620,63
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contr. Fut. dos Patrocinadores	(330.317,64)
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contr. Fut. dos Participantes	(235.319,49)
2.3.1.1.02.04	Ben. Def. Estr. Reg. Rep. de Capital de Cobert.	0,00
2.3.1.1.02.05	Ben. Def. Estr. em Reg. de Repart. Simples	0,00
2.3.1.1.03	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(5.701.581,37)
2.3.1.1.03.01	(-) Serviço Passado	(5.701.581,37)
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinadores	(5.701.581,37)
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02	(-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.03	(+/-) Por Ajuste das Contrib. Extraordinárias	0,00
2.3.1.2	Equilíbrio Técnico	(4.611.760,46)
2.3.1.2.01	Resultados Realizados	(4.611.760,46)
2.3.1.2.01.01	Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02	(-) Déficit Técnico Acumulado	(4.611.760,46)
2.3.2	Fundos	3.375.267,41
2.3.2.1	Fundos Previdenciais	0,00
2.3.2.2	Fundos Administrativos	3.311.627,66
2.3.2.2.02	Participação no Fundo Administrativo PGA	3.311.627,66
2.3.2.3	Fundos dos Investimentos	63.639,75

VIII. RENTABILIDADE OBTIDA

Com base na evolução do Patrimônio de Cobertura do Plano e nos fluxos mensais de receitas e despesas do Plano de Benefício Definido administrado pela FAECES, verifica-se que a rentabilidade nominal líquida obtida, no decorrer do exercício de 2019, foi de 16,46%, admitindo-se como forma de avaliação o método da Taxa Interna de Retorno. O resultado atingido corresponde à variação do INPC durante o ano de 2019, aplicado com um mês de defasagem, acrescida de juros reais equivalentes a 12,66% ao ano, índice superior à meta atuarial de 5,65% admitida no encerramento do exercício de 2018.

IX. HIPÓTESES ATUARIAIS

Em relação às hipóteses biométricas e demográficas, necessário se faz ressaltar que foi aprovada a adoção de novas tábuas de mortalidade geral, de mortalidade de inválidos e de entrada em invalidez, em substituição às utilizadas no ano anterior, por se encontrarem mais apropriadas à massa de participantes e assistidos do Plano em questão. Descreve-se a seguir, comparativo entre as premissas utilizadas:

Hipótese Biométrica e Demográfica	2019	2018
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000	AT-1983
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB-57 Fraca	IAPB-57 Forte
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Média
Hipótese Sobre Rotatividade	0%	0%
Hipótese Sobre Gerações Futuras de Novos Entrados	Não considerada	Não considerada
Hipóteses S/ Composição Família de Pensionistas	Experiência na FAECES	Experiência na FAECES

Quanto às hipóteses econômicas e financeiras, informamos que foram mantidas as hipóteses utilizadas no exercício anterior, exceto a taxa de crescimento real de salário, que foi substituída pela taxa de 1,83%, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2019	2018
Taxa real de juros	5,65%	5,65%
Projeção de crescimento real de salário	1,83%	1,00%
Projeção de cresc. real do maior salário de benefício do INSS	0%	0%

Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários,	98%	98%

X. REGIMES FINANCEIROS

A respeito dos regimes de financiamentos utilizados, certificamos que os benefícios de aposentadoria e pensão foram avaliados adotando-se o regime de capitalização e o pecúlio por morte pelo regime de repartição simples.

XI. INFORMAÇÕES CADASTRAIS

Quanto às informações cadastrais dos participantes e assistidos do Plano de Benefício Definido administrado pela FAECES, atestamos que, após aplicação de teste de fidedignidade e realização de correções necessárias, foram consideradas confiáveis e apropriadas para servirem de base à elaboração da avaliação atuarial do Plano.

XII. ESTATÍSTICAS

Com base nas informações cadastrais dos participantes e assistidos vinculados ao Plano de Benefício Definido administrado pela FAECES, apresentamos a seguir um quadro comparativo entre os resultados estatísticos registrados neste ano e no ano anterior:

XII.1 Participantes

Sexo	Quantidade		Idade Média		Tempo Médio de Contribuição à Previdência Social		Tempo Médio de Serviço na Empresa	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Masculino	292	301	59	58	38	37	35	34
Feminino	68	72	55	54	34	33	30	29
Total	360	373						
Média			58	57	37	36	34	33

Sexo	Salário de Participação Médio (em R\$)		Crescimento anual
	2019	2018	
Masculino	7.587,20	7.219,45	5,09%

Feminino	8.311,60	7.927,69	4,84%
Média	7.724,03	7.356,16	5,00%

XII.2 Assistidos

Tipo de Benefício	Quantidade		Idade Média	
	2019	2018	2019	2018
Aposentadoria por Tempo de Serviço	604	615	69	68
Aposentadoria por Idade	21	24	79	79
Aposentadoria Especial	45	47	73	73
Aposentadoria por Invalidez	67	67	66	65
Pensão	226	214	73	72
Total	963	967		
Média			70	69

Tipo de Benefício	Valor Médio do Benefício (Em R\$)	
	2019	2018
Aposentadoria por Tempo de Serviço	2.908,19	2.722,13
Aposentadoria por idade	1.168,02	1.038,69
Aposentadoria Especial	526,88	503,39
Aposentadoria por Invalidez	588,00	558,89
Pensão	854,12	792,70
Média	2.115,49	1.995,64

Vitória, 10 de fevereiro de 2020.

João Vicente Dias
Atuário MIBA nº 439

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS II ADMINISTRADO PELA FAECES REFERENTE AO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO DE 2019

I. SITUAÇÃO ATUARIAL

Com base nos resultados obtidos na avaliação atuarial do Plano de Benefícios II administrado pela Fundação Assistencial dos Empregados da CESAN - FAECES, realizada na data base de 31/12/2019, concluímos que o Patrimônio de Cobertura do Plano, dimensionado em R\$ 47.799.680,54, era suficiente para honrar os compromissos assumidos com seus participantes e assistidos, representados pelas Provisões Matemáticas que atingiram o valor de R\$ 47.511.989,83.

Desta forma, fica evidenciado que o supracitado Plano encontrava-se atuarialmente equilibrado naquela data, sendo registrado um Superávit Técnico da ordem de R\$ 287.690,71, o qual deverá ser destinado à constituição da Reserva de Contingência.

II. CUSTOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Os custos do Plano de Benefícios II administrado pela FAECES, avaliados com base nos dados cadastrais dos participantes, nas hipóteses atuariais e nos métodos de financiamento descritos no presente parecer, apresentaram os seguintes resultados:

Tipo de Benefício	Custo em % da folha total do salário de participação
Aposentadoria Normal e Antecipada (a)	12,51%
Aposentadoria por Invalidez (b)	0,23%
Pensão (c)	0,14%
Pecúlio (d)	0,09%
Taxa de Carregamento (e)	1,00%
Custo Normal (f) = (a) + (b) + (c) + (d) + (e)	13,97%

III. PLANO DE CUSTEIO

Com base no resultado da avaliação atuarial realizada no encerramento do exercício de 2019, concluímos que as taxas de contribuição necessárias a custear o Plano de Benefícios II administrado pela FAECES são as determinadas a seguir:

III.1 Contribuição de Participantes

A contribuição estimada de participantes do Plano de Benefícios II, com vigência a partir de março de 2020, corresponde a 7,17% do Salário de Participação, sendo 6,44% destinado à cobertura dos benefícios programáveis, 0,23% para custear os benefícios de risco e 0,50% para fazer frente às despesas administrativas.

III.2 Contribuição de Patrocinadores

A contribuição estimada de Patrocinadores, relativa ao Plano de Benefícios II, com vigência a partir de março de 2020, corresponde a 6,80% do Total da Folha de Salários de Participação, sendo 6,07% destinado à cobertura dos benefícios programáveis, 0,23% para custear os benefícios de risco e 0,50% para fazer frente às despesas administrativas.

III.3 Contribuição de Assistidos destinada a custear as despesas administrativas

- 0,01% aplicado sobre o valor do Benefício.

IV. PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO

Quanto ao Patrimônio de Cobertura do Plano no valor de R\$ 47.799.680,54, é importante registrar que foi apurado de acordo com os registros contábeis referentes ao encerramento do exercício de 2019, conforme demonstrado a seguir:

Conta	Título	Valores em R\$
1	Ativo	49.217.861,20
2.1	Exigível Operacional	(94.222,53)
2.2	Exigível Contingencial	0,00
2.3.2	Fundos	(1.323.958,13)
Patrimônio de Cobertura do Plano		47.799.680,54

V. PROVISÕES MATEMÁTICAS E FUNDOS

As Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios II administrado pela FAECES, dimensionadas com base nos dados cadastrais de participantes e assistidos, nas hipóteses atuariais e nos métodos de financiamento descritos no presente parecer, bem como os Fundos do Plano registraram na data de 31/12/2019 os seguintes valores:

CONTA	TÍTULO	TOTAL
2.3.1	Patrimônio de Cobertura do Plano	47.799.680,54
2.3.1.1	Provisões Matemáticas	47.511.989,83
2.3.1.1.01	Benefícios Concedidos	61.888,80
2.3.1.1.01.02	Benef. Defin. Estrut. em Regime de Capitaliz.	61.888,80
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benef. Fut. Program.-Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Ben. Fut. Não Progr. - Assistidos	61.888,80
2.3.1.1.02	Benefícios a Conceder	47.450.101,03
2.3.1.1.02.01	Contribuição Definida	45.987.848,13
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas – Parcela Patrocinadores	22.174.153,42
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas – Parcela Participantes	23.813.694,71
2.3.1.1.02.02	Benef. Defin. Estr. em Reg. de Capital. Program.	0,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contr. Fut. dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contr. Fut. dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03	Ben. Def. Estr. Reg. de Capital. Não Program.	1.462.252,90
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benef. Fut. Não Programados	1.462.252,90
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contr. Fut. dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contr. Fut. dos Participantes	0,00
2.3.1.1.03	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.02	(-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.03	(+/-) Por Ajuste das Contrib. Extraordinárias	0,00
2.3.1.2	Equilíbrio Técnico	287.690,71
2.3.1.2.01	Resultados Realizados	287.690,71
2.3.1.2.01.01	Superávit Técnico Acumulado	287.690,71
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	287.690,71
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.2	Fundos	1.323.958,13
2.3.2.1	Fundos Previdenciais	
2.3.2.1.01	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	1.038.780,35
	Fundo de Desligamento	1.038.780,35
2.3.2.1.02	Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2	Fundos Administrativos	271.736,79
2.3.2.2.02	Participação no Fundo Administrativo PGA	271.736,79
2.3.2.3	Fundos dos Investimentos	13.440,99

O Fundo de Desligamento, de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios II, é constituído pelos saldos remanescentes da Conta de Patrocinador que não foram resgatados pelo Participante, em caso de Término do Vínculo. Esse recurso atenderá às necessidades de cobertura de eventuais insuficiências mediante aprovação do Conselho Deliberativo.

VI. RENTABILIDADE OBTIDA

A rentabilidade nominal líquida obtida pelo Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios II da FAECES, ao longo do exercício de 2019, foi de 16,89%, admitindo-se como parâmetros de avaliação os valores das cotas de dezembro de 2018 e 2019, respectivamente, 3,472055 e 4,058361. O resultado alcançado corresponde à variação do INPC durante o ano de 2019, aplicado com um mês de defasagem, acrescida de juros reais equivalentes a 13,08% ao ano, percentual acima da meta atuarial de 5,65% ao ano, admitida no encerramento do exercício de 2018.

VII. HIPÓTESES ATUARIAIS

Em relação às hipóteses biométricas e demográficas, necessário se faz ressaltar que foi aprovada a adoção de novas tábuas de mortalidade geral, de mortalidade de inválidos e de entrada em invalidez, em substituição às utilizadas no ano anterior, por se encontrarem mais apropriadas à massa de participantes e assistidos do Plano em questão. Descreve-se a seguir, comparativo entre as premissas utilizadas:

Hipótese Biométrica e Demográfica	2019	2018
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000	AT-1983
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB-57 Fraca	IAPB-57 Forte
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Médio
Hipótese Sobre Rotatividade	4,40%	0%
Hipótese Sobre Gerações Futuras de Novos Entrados	Não considerada	Não considerada
Hipóteses S/ Composição Família de Pensionistas	Experiência na FAECES	Experiência na FAECES

Quanto às hipóteses econômicas e financeiras, informamos que foram alteradas a taxa real de juros e a taxa de crescimento real de salário, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2019	2018
Taxa real de juros	4,20%	5,65%
Projeção de crescimento real de salário	1,50%	1,00%
Projeção de cresc. real do maior salário de benefício do INSS	0%	0%
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários, dos benefícios da entidade e dos benefícios do INSS	98%	98%

VIII. REGIMES FINANCEIROS

A respeito dos regimes de financiamentos utilizados, certificamos que os benefícios de aposentadoria e pensão foram avaliados adotando-se o regime de capitalização e o pecúlio por morte pelo regime de repartição simples.

IX. INFORMAÇÕES CADASTRAIS

Quanto às informações cadastrais dos participantes e assistidos do Plano de Benefício II da FAECES, atestamos que, após aplicação de teste de fidedignidade e realização de correções necessárias, foram consideradas confiáveis e apropriadas para servirem de base à elaboração da avaliação atuarial do Plano.

X. ESTATÍSTICAS

Com base nas informações cadastrais dos participantes e assistidos vinculados ao Plano de Benefício Definido administrado pela FAECES, apresentamos a seguir um quadro comparativo entre os resultados estatísticos registrados neste ano e no ano anterior:

X.1 Participantes

Sexo	Quantidade		Idade Média		Tempo de Contribuição à Previdência Social Médio		Tempo de Serviço na Empresa Médio	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Masculino	445	412	40	40	10	9	9	8
Feminino	270	255	38	37	10	9	9	8
Total	715	667						
Média			39	39	10	9	9	8

Sexo	Valor Médio do Salário de Participação (Em R\$)		Crescimento Anual
	2019	2018	
Masculino	5.046,58	4.758,10	6,06%
Feminino	5.495,90	5.265,85	4,37%
Média	5.216,25	4.952,22	5,33%

X.2 Assistidos

Tipo de Benefício	Quantidade	Idade Média	Valor Médio do Benefício (Em R\$)
Aposentadoria por Invalidez	1	63	341,32

Vitória, 10 de fevereiro de 2020.

João Vicente Dias
Atuário MIBA nº 439

20. Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da **Fundação Assistencial dos Empregados da CESAN - FAECES**, após análise das peças que compõem as Demonstrações Contábeis referentes ao EXERCÍCIO de 2019 instruídos pelos pareceres atuarial e de auditoria externa, além da aprovação pela Diretoria Executiva, verificou a exatidão das referidas peças, decidindo por unanimidade recomendar ao Conselho Deliberativo sua aprovação.

Vitória-ES, 26 de março de 2020.

Reginaldo José de Castro

Presidente

CPF: 073.720.087-19

Stênio Santos Sales

Membro

CPF: 055.053.987-58

Millena Plaster Benevides Freitas

Membro

CPF: 084.990.627-09

Tiago Siqueira da Silva

Membro

CPF: 055.029.357-44

21. Parecer do Conselho Deliberativo

Os membros do Conselho Deliberativo da **Fundação Assistencial dos Empregados da CESAN - FAECES**, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, e tendo em vista as disposições da Resolução MPS/CNPC nº 29, de 13/04/2018, e suas alterações posteriores, examinou as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Diretoria Executiva, referentes ao exercício findo em 31/12/2019.

Com base no exame desses documentos, complementados por informações e esclarecimentos prestados por membros da Diretoria Executiva e por técnicos da FAECES, e considerando ainda o Parecer do Atuário Externo, dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, opina favoravelmente à aprovação das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2019.

Vitória-ES, 30 de março de 2020.

Mateus Rodrigues Casotti
Presidente
CPF: 102.660.947-08

Romeu Souza Nascimento Junior
Membro
CPF: 085.413.097-70

Bianca Lemos de Sousa Lima
Membro
CPF: 118.935.957-06

Adivalti Antônio Nunes Loureiro
Membro
CPF: 654.123.207-59

Expediente

DIRETORIA EXECUTIVA

Luiz Carlos Cotta (Diretor-Presidente)
Ana Cristina Munhós de Souza (Diretora de Segurança)
Andre Barbosa Barreto Duarte (Diretor Administrativo e Financeiro)

CONSELHO DELIBERATIVO

Efetivos:

Mateus Rodrigues Casotti (Presidente) | Romeu Souza Nascimento
Bianca Lemos de Sousa Lima | Adivalti Antonio Nunes Loureiro

Suplentes:

Sérgio Henrique Vieira Rabello | Jouze Ferrari Wander Haeyden Lentini
Sebastião Fortes Coelho | Átila Travaglia Pasini

CONSELHO FISCAL

Efetivos:

Reginaldo José de Castro (Presidente) | Stenio Santos Sales
Millena Plaster Benevides Freitas | Tiago Siqueira da Silva

Suplentes:

Vago | Leandro Rezende de Abreu
Ana Maria Gusmão Lyra Silveira | Karla Ponzó Vaccari

**Este Relatório foi editado sob responsabilidade da Diretoria
e está disponível no site www.faeces.com.br**

Produção:

Plus Interativa
Tel: (21) 3620-3548
www.plusinterativa.com

Jornalista Responsável:

Carlos Lisboa Jr. / Plus (MTB 33650/RJ)



FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN

AV. PRINCESA ISABEL, 574 - ED PALAS CENTER
BLA - SALAS 1302 A 1313 - CENTRO
VITÓRIA - ES / CEP: 29010-930

TELEFONE: (27) 2122-3900
E-MAIL: FALECONOSCO@FAECES.COM.BR
SITE: WWW.FAECES.COM.BR

REGISTRO DA OPERADORA DOS
PLANOS DE SAÚDE NA ANS: 32.966-5